

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
4 - NIRE 35300050274		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 - 14 andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-100	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2195-2306	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 011	12 - FAX 2195-2291	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL presidencia@eletropaulo.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Britaldo Pedrosa Soares			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 - 4 andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
4 - CEP 04547-100	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2195-7049	9 - TELEFONE 2195-7050	10 - TELEFONE 2195-7048
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 2195-2504	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL britaldo.soares@aes.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	1	01/01/2007	31/03/2007	4	01/10/2006	31/12/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Marcos Antonio Quintanilha					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 006.840.298-80		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	09/04/2007	Dividendo	02/05/2007	ON	0,0029397928
02	AGO	09/04/2007	Dividendo	02/05/2007	PNA	0,0032337720
03	AGO	09/04/2007	Dividendo	02/05/2007	PNB	0,0032337720

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 27/04/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	12.273.504	12.451.381
1.01	Ativo Circulante	3.877.408	3.910.745
1.01.01	Disponibilidades	421.206	500.762
1.01.01.01	Numerário Disponível	3.078	87.317
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	270.044	413.445
1.01.01.03	Aplicações no Mercado Aberto	148.084	0
1.01.02	Créditos	3.041.335	3.037.849
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	3.041.335	3.037.849
1.01.02.02.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	1.683.123	1.900.867
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	727.867	559.047
1.01.02.02.03	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	116.961	71.754
1.01.02.02.04	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	464.982	444.653
1.01.02.02.05	Serviços Prestados	25.177	24.830
1.01.02.02.06	Devedores Diversos	10.035	3.084
1.01.02.02.07	Contas a Receber - Acordos	123.175	137.213
1.01.02.02.08	Outros Créditos	81.962	91.687
1.01.02.02.09	Provisão p/ Créd. de Liquid. Duvidosa	(191.947)	(195.286)
1.01.03	Estoques	29.950	27.752
1.01.03.01	Almoxarifado	29.950	27.752
1.01.04	Outros	384.917	344.382
1.01.04.01	Compensação de Variação da Parcela A	372.198	343.076
1.01.04.02	Despesas Pagas Antecipadamente	12.719	1.306
1.02	Ativo Não Circulante	8.396.096	8.540.636
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.887.455	2.052.615
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.515.218	1.565.973
1.02.01.01.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	238.464	227.812
1.02.01.01.02	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	73.246	75.397
1.02.01.01.03	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	850.480	905.311
1.02.01.01.04	Cauções e Depósitos Vinculados	356.036	340.643
1.02.01.01.05	Contas a Receber - Acordos	151.493	163.878
1.02.01.01.06	Outros Créditos	159.902	163.202
1.02.01.01.07	Provisão p/ Créd. de Liquid. Duvidosa	(314.403)	(310.270)
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	372.237	486.642
1.02.01.03.01	Compensação de Variação da Parcela A	372.237	486.642
1.02.02	Ativo Permanente	6.508.641	6.488.021
1.02.02.01	Investimentos	1.387.936	1.400.628

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.339.865	1.352.556
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Bens e Direitos p/ Uso Futuro	41.608	41.609
1.02.02.01.07	Outros Investimentos	6.463	6.463
1.02.02.02	Imobilizado	5.028.431	5.005.665
1.02.02.02.01	Em Serviço	5.260.447	5.255.467
1.02.02.02.02	Em Curso	238.358	256.180
1.02.02.02.03	Obrigações Especiais Vinc. a Concessão	(470.374)	(505.982)
1.02.02.03	Intangível	83.980	72.820
1.02.02.04	Diferido	8.294	8.908

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	12.273.504	12.451.381
2.01	Passivo Circulante	3.207.360	3.523.166
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	127.325	196.635
2.01.02	Debêntures	200.000	200.000
2.01.03	Fornecedores	918.718	983.067
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	457.664	472.545
2.01.04.01	Tributos e Contribuições Sociais	434.175	461.674
2.01.04.02	Tributos e Contribuições Sociais Diferid	8.962	10.871
2.01.04.03	C.Social s/ Lucros de Subs. no Exterior	3.845	0
2.01.04.04	I.Renda s/ Lucros de Subs. no Exterior	10.682	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	130.393	130.393
2.01.05.01	Dividendos Declarados	130.393	130.393
2.01.06	Provisões	89.850	176.521
2.01.06.01	Provisão p/ Litígios e Contingências	89.850	176.521
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.283.410	1.364.005
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	68.404	58.715
2.01.08.02	Folha de Pagamento	2.850	1.316
2.01.08.03	Encargos de Dívida	192.578	321.368
2.01.08.04	Obrigações c/ Entidade de Prev. Privada	205.516	238.685
2.01.08.05	Compensação de Variação da Parcela A	195.430	158.274
2.01.08.06	Cosip	23.931	24.397
2.01.08.07	Operações de Swap Cambial	192.066	182.889
2.01.08.08	P&D, Eficiência, EPE e FNDCT	236.778	238.316
2.01.08.09	Outros	165.857	140.045
2.02	Passivo Não Circulante	6.704.507	6.732.164
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.704.507	6.732.164
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	841.731	846.821
2.02.01.02	Debêntures	850.000	850.000
2.02.01.03	Provisões	1.173.172	1.149.265
2.02.01.03.01	Provisões p/ Litígios e Contingências	1.173.172	1.149.265
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.189.232	1.240.040
2.02.01.04.01	Moeda Estrangeira - Metrop. Overseas II	1.189.232	1.240.040
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.650.372	2.646.038
2.02.01.06.01	Tributos e Contribuições Sociais	147.090	159.011
2.02.01.06.02	Tributos e Contribuições Sociais Diferido	152.077	152.258
2.02.01.06.03	Obrigações c/ Entidade de Prev. Privada	2.196.319	2.184.222
2.02.01.06.04	Operações de Swap Cambial	32.266	28.414
2.02.01.06.05	Reserva de Reversão	66.085	66.085
2.02.01.06.06	Compensação de Variação da Parcela A	45.061	37.557

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
2.02.01.06.07	Outros	11.474	18.491
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	2.361.637	2.196.051
2.04.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.04.01.01	Capital Social Realizado e Integralizado	1.057.629	1.057.629
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	1.128.611	1.132.670
2.04.03.01	Ativos Próprios	1.128.611	1.132.670
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	5.752	5.752
2.04.04.01	Legal	5.752	5.752
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	169.645	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.759.771	2.759.771	2.679.094	2.679.094
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.083.179)	(1.083.179)	(1.032.351)	(1.032.351)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.676.592	1.676.592	1.646.743	1.646.743
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.364.931)	(1.364.931)	(1.299.313)	(1.299.313)
3.05	Resultado Bruto	311.661	311.661	347.430	347.430
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(25.350)	(25.350)	(121.656)	(121.656)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(12.659)	(12.659)	(61.092)	(61.092)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	100.058	100.058	105.628	105.628
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(112.717)	(112.717)	(166.720)	(166.720)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(117.855)	(117.855)	(169.994)	(169.994)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	5.138	5.138	3.274	3.274
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(12.691)	(12.691)	(60.564)	(60.564)
3.07	Resultado Operacional	286.311	286.311	225.774	225.774
3.08	Resultado Não Operacional	(4.822)	(4.822)	(8.206)	(8.206)
3.08.01	Receitas	1.668	1.668	137	137
3.08.02	Despesas	(6.490)	(6.490)	(8.343)	(8.343)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	281.489	281.489	217.568	217.568
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(68.964)	(68.964)	(111.187)	(111.187)
3.11	IR Diferido	(46.939)	(46.939)	4.331	4.331
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(85.627)	(85.627)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	(85.627)	(85.627)
3.12.02.01	Ítems Extraordinário Líquido do IR/CSLL	0	0	(85.627)	(85.627)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	165.586	165.586	25.085	25.085
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00396	0,00396	0,00060	0,00060
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	11.084.272	11.211.341
1.01	Ativo Circulante	4.028.041	4.023.261
1.01.01	Disponibilidades	422.140	501.353
1.01.01.01	Numerário Disponível	4.012	87.908
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	270.044	413.445
1.01.01.03	Aplicações no Mercado Aberto	148.084	0
1.01.02	Créditos	3.191.034	3.149.774
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	3.191.034	3.149.774
1.01.02.02.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	1.683.123	1.900.867
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	877.566	670.972
1.01.02.02.03	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	116.961	71.754
1.01.02.02.04	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	464.982	444.653
1.01.02.02.05	Serviços Prestados	25.177	24.830
1.01.02.02.06	Devedores Diversos	10.035	3.084
1.01.02.02.07	Contas a Receber - Acordos	123.175	137.213
1.01.02.02.08	Outros Créditos	81.962	91.687
1.01.02.02.09	Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa	(191.947)	(195.286)
1.01.03	Estoques	29.950	27.752
1.01.03.01	Almoxarifado	29.950	27.752
1.01.04	Outros	384.917	344.382
1.01.04.01	Compensação de Variação da Parcela A	372.198	343.076
1.01.04.02	Despesas Pagas Antecipadamente	12.719	1.306
1.02	Ativo Não Circulante	7.056.231	7.188.080
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.887.455	2.052.615
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.515.218	1.565.973
1.02.01.01.01	Consumidores, Conc. e Permissionárias	238.464	227.812
1.02.01.01.02	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	73.246	75.397
1.02.01.01.03	Tributos e Contrib. Sociais Diferidos	850.480	905.311
1.02.01.01.04	Cauções e Depósitos Vinculados	356.036	340.643
1.02.01.01.05	Contas a Receber - Acordos	151.493	163.878
1.02.01.01.06	Outros Créditos	159.902	163.202
1.02.01.01.07	Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa	(314.403)	(310.270)
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	372.237	486.642
1.02.01.03.01	Compensação de Variação da Parcela A	372.237	486.642
1.02.02	Ativo Permanente	5.168.776	5.135.465
1.02.02.01	Investimentos	48.071	48.072

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Bens e Direitos p/ Uso Futuro	41.608	41.609
1.02.02.01.07	Outros	6.463	6.463
1.02.02.02	Imobilizado	5.112.411	5.005.665
1.02.02.02.01	Em Serviço	5.344.427	5.255.467
1.02.02.02.02	Em Curso	238.358	256.180
1.02.02.02.03	Obrigações Especiais Vinc. à Concessão	(470.374)	(505.982)
1.02.02.03	Intangível	0	72.820
1.02.02.04	Diferido	8.294	8.908

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	11.084.272	11.211.341
2.01	Passivo Circulante	3.207.360	3.523.166
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	127.325	196.635
2.01.02	Debêntures	200.000	200.000
2.01.03	Fornecedores	918.718	983.067
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	457.664	472.545
2.01.04.01	Tributos e Contribuições Sociais	434.175	461.674
2.01.04.02	Tributos e Contribuições Sociais Diferid	8.962	10.871
2.01.04.03	C.Social s/ Lucros de Subs. no Exterior	3.845	0
2.01.04.04	I.Renda s/ Lucros de Subs. no Exterior	10.682	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	130.393	130.393
2.01.05.01	Dividendos Declarados	130.393	130.393
2.01.06	Provisões	89.850	176.521
2.01.06.01	Provisão p/ Litígios e Contingências	89.850	176.521
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.283.410	1.364.005
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	68.404	58.715
2.01.08.02	Folha de Pagamento	2.850	1.316
2.01.08.03	Encargos de Dívida	192.578	321.368
2.01.08.04	Obrigações c/ Entidade de Prev. Privada	205.516	238.685
2.01.08.05	Compensação de Variação da Parcela A	195.430	158.274
2.01.08.06	Cosip	23.931	24.397
2.01.08.07	Operações de Swap Cambial	192.066	182.889
2.01.08.08	P&D, Eficiência, EPE e FNDCT	236.778	238.316
2.01.08.09	Outros	165.857	140.045
2.02	Passivo Não Circulante	5.515.275	5.492.124
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.515.275	5.492.124
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	841.731	846.821
2.02.01.02	Debêntures	850.000	850.000
2.02.01.03	Provisões	1.173.172	1.149.265
2.02.01.03.01	Provisão p/ Litígios e Contingências	1.173.172	1.149.265
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.650.372	2.646.038
2.02.01.06.01	Tributos e Contribuições Sociais	147.090	159.011
2.02.01.06.02	Tributos e Contribuições Sociais Difeird	152.077	152.258
2.02.01.06.03	Obrigações c/ Entidade de Prev. Privada	2.196.319	2.184.222
2.02.01.06.04	Operações de Swap Cambial	32.266	28.414
2.02.01.06.05	Reserva de Reversão	66.085	66.085
2.02.01.06.06	Compensação de Variação da Parcela A	45.061	37.557
2.02.01.06.07	Outros	11.474	18.491

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	2.361.637	2.196.051
2.04.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.04.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.057.629	1.057.629
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	1.128.611	1.132.670
2.04.03.01	Ativos Próprios	1.128.611	1.132.670
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	5.752	5.752
2.04.04.01	Legal	5.752	5.752
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	169.645	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.759.771	2.759.771	2.679.094	2.679.094
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.083.179)	(1.083.179)	(1.032.351)	(1.032.351)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.676.592	1.676.592	1.646.743	1.646.743
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.364.934)	(1.364.934)	(1.299.317)	(1.299.317)
3.05	Resultado Bruto	311.658	311.658	347.426	347.426
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(25.347)	(25.347)	(121.652)	(121.652)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(25.347)	(25.347)	(121.652)	(121.652)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	108.597	108.597	106.156	106.156
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(133.944)	(133.944)	(227.808)	(227.808)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(83.664)	(83.664)	(134.880)	(134.880)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	(50.280)	(50.280)	(92.928)	(92.928)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	286.311	286.311	225.774	225.774
3.08	Resultado Não Operacional	(4.822)	(4.822)	(8.206)	(8.206)
3.08.01	Receitas	1.668	1.668	137	137
3.08.02	Despesas	(6.490)	(6.490)	(8.343)	(8.343)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	281.489	281.489	217.568	217.568
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(68.964)	(68.964)	(111.187)	(111.187)
3.11	IR Diferido	(46.939)	(46.939)	4.331	4.331
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(85.627)	(85.627)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	(85.627)	(85.627)
3.12.02.01	Ítems Extraordinários Líquido do IR/CSLL	0	0	(85.627)	(85.627)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	165.586	165.586	25.085	25.085
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00396	0,00396	0,00060	0,00060
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia") é uma companhia de capital aberto, de direito privado, autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica, principalmente para a distribuição e comercialização de energia elétrica em 24 municípios da região metropolitana da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

2. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR da Companhia e de sua controlada (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares (de reais e outras moedas), exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis n.ºs 6.404, 9.457 e 10.303, de 15 de dezembro de 1976, de 5 de maio de 1997 e de 1.º de novembro de 2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo Poder Concedente.

Em cumprimento às determinações do Despacho ANEEL n.º 3.073, de 28 de dezembro de 2006, algumas rubricas do resultado antes classificadas como Custos e Despesas Operacionais, passaram a partir de 1.º de janeiro de 2007 a serem classificadas como Deduções à Receita da Tarifa, a saber:

- Programa de Eficiência Energética
- Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D
- Contribuição Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico - FNDCT
- Contribuição à Empresa de Pesquisa Energética - EPE
- Conta de Desenvolvimento Energético - CDE
- Conta de Consumo de Combustível - CCC

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em consonância ao Ofício Circular nº. 2.396, de 28 de dezembro de 2006, a despesa do PROINFA - Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica, originalmente alocada ao resultado dentro de Gasto Operacionais em Outras Despesas, foi realocada para efeito de apresentação destas demonstrações, parte para o grupo de Energia Comprada para Revenda, por se tratar efetivamente de aquisição de energia elétrica e parte para (-) Encargos do Consumidor - Outros no grupo de Deduções à Receita da Tarifa, por se tratar de valores faturados dos consumidores livres à título de PROINFA não representando recursos da concessionária, sendo esta última, apenas agente repassador desses recursos.

Em consonância ao Ato Declaratório Interpretativo SRF nº. 3, de 29 de março de 2007, os créditos de PIS e Cofins antes classificados como conta redutora às Deduções à Receita da Tarifa, passaram a partir deste trimestre, a serem classificados como contas redutoras às despesas operacionais que os originaram.

Em face destas alterações, as referidas rubricas tiveram seus valores relativos ao 1º. trimestre de 2006, reclassificados, propiciando a comparabilidade.

Estas Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2006, e devem ser lidas em conjunto com as mesmas.

Está sendo apresentado como informação suplementar, a Demonstração do Fluxo de Caixa da Controladora e consolidado - nota nº. 35.

3. Procedimentos de Consolidação

A Companhia elabora Informações Trimestrais consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução nº. 247, de 27 de março de 1996, da CVM - Comissão de Valores Mobiliários, as quais incluem as demonstrações contábeis de sua controlada Metropolitana Overseas II Ltd. - nota nº. 14.

Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controlada, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Eliminação da participação no capital e prejuízo do período da consolidada.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Controladora e consolidado						
Saldos em 31.3.2007						
Saldos vincendos	Saldos vencidos		Total	PCLD (*)	Saldo líquido	
	até 90 dias	mais de 90 dias				
CIRCULANTE						
Consumidores - Fornecimento:						
Residencial	202.509	122.207	15.741	340.457	(30.519)	309.938
Industrial	68.033	36.737	49.316	154.086	(46.281)	107.805
Comercial	129.108	47.724	33.100	209.932	(41.880)	168.052
Rural	109	95	6	210	(2)	208
Poder público:						
Federal	2.743	2.536	561	5.840	(498)	5.342
Estadual	8.589	2.505	1.573	12.667	(1.691)	10.976
Municipal	10.650	3.563	7.141	21.354	(7.255)	14.099
Iluminação pública	13.822	220	1.726	15.768	(2.240)	13.528
Serviço público	7.810	1.610	14.599	24.019	(14.512)	9.507
Total - Faturado	443.373	217.197	123.763	784.333	(144.878)	639.455
Não Faturado	450.760	-	-	450.760	-	450.760
Total	894.133	217.197	123.763	1.235.093	(144.878)	1.090.215
Concessionárias e permissionárias:						
Encargos do uso da rede	657	-	-	657	-	657
Energia no curto prazo - CCEE (**)	106	272	7.623	8.001	-	8.001
Total	763	272	7.623	8.658	-	8.658
Consumidores - Racionamento:						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	169.369	-	-	169.369	-	169.369
Energia Livre (**)	236.363	-	-	236.363	-	236.363
Desconto da TUSD (**)	33.640	-	-	33.640	-	33.640
Total	439.372	-	-	439.372	-	439.372
Total - CIRCULANTE	1.334.268	217.469	131.386	1.683.123	(144.878)	1.538.245
NÃO CIRCULANTE						
Consumidores - Racionamento:						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	219.815	-	-	219.815	(219.815)	-
Desconto da TUSD (**)	18.649	-	-	18.649	-	18.649
Total - NÃO CIRCULANTE	238.464	-	-	238.464	(219.815)	18.649
Total - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	1.572.732	217.469	131.386	1.921.587	(364.693)	1.556.894

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado						
Saldos em 31.12.2006						
Saldos vincendos	Saldos vencidos		Total	PCLD (*)	Saldo líquido	
	até 90 dias	mais de 90 dias				
CIRCULANTE						
Consumidores - Fornecimento:						
Residencial	213.634	154.442	16.051	384.127	(30.353)	353.774
Industrial	76.365	36.178	51.088	163.631	(50.565)	113.066
Comercial	137.264	64.576	30.807	232.647	(38.164)	194.483
Rural	107	50	3	160	(2)	158
Poder público:						
Federal	2.367	947	547	3.861	(170)	3.691
Estadual	9.519	2.886	1.664	14.069	(1.648)	12.421
Municipal	10.439	8.305	8.062	26.806	(7.788)	19.018
Iluminação pública	13.829	2.687	1.990	18.506	(2.554)	15.952
Serviço público	7.333	5.993	14.644	27.970	(15.186)	12.784
Total - Faturado	470.857	276.064	124.856	871.777	(146.430)	725.347
Não Faturado	476.021	-	-	476.021	-	476.021
Total	946.878	276.064	124.856	1.347.798	(146.430)	1.201.368
Concessionárias e permissionárias:						
Encargos do uso da rede	660	-	-	660	-	660
Energia no curto prazo - CCEE (**)	8.084	2.689	7.622	18.395	-	18.395
Total	8.744	2.689	7.622	19.055	-	19.055
Consumidores - Racionamento:						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	243.815	-	-	243.815	-	243.815
Energia Livre (**)	257.498	-	-	257.498	-	257.498
Desconto da TUSD (**)	32.701	-	-	32.701	-	32.701
Total	534.014	-	-	534.014	-	534.014
Total - CIRCULANTE	1.489.636	278.753	132.478	1.900.867	(146.430)	1.754.437
NÃO CIRCULANTE						
Consumidores - Racionamento:						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	214.540	-	-	214.540	(214.540)	-
Desconto da TUSD (**)	13.272	-	-	13.272	-	13.272
Total - NÃO CIRCULANTE	227.812	-	-	227.812	(214.540)	13.272
Total - CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	1.717.448	278.753	132.478	2.128.679	(360.970)	1.767.709

(*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 12.

(**) nota nº. 32.

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vincendos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006	31.3.2007	31.12.2006
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	603.268	559.047	603.268	559.047
Letras do Tesouro Nacional - LTN	124.599	-	124.599	-
Títulos no Exterior	-	-	149.699	111.925
	727.867	559.047	877.566	670.972

A Companhia mantém em 31 de março de 2007 aplicações em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, as quais são remuneradas à 100% da taxa Selic e têm características de liquidez imediata, e também em Letras do Tesouro Nacional - LTN, as quais são remuneradas à uma taxa préfixada, a qual em 31 de março de 2007 apresentava em média uma remuneração de 12,38% a.a..

A controlada, Metropolitana Overseas II Ltd., mantém aplicações em títulos no exterior denominados "Time Deposits", lastreados em Reais, os quais são remunerados à 93,5% do CDI e têm características de liquidez imediata.

6. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
<u>CIRCULANTE</u>		
Imposto de renda	60.707	14.801
Contribuição social	17.082	5.595
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	7.144	7.125
ICMS	20.058	33.360
Cofins	9.129	8.231
Pis	2.474	2.279
Outros	367	363
Subtotal	116.961	71.754
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Pis - Crédito tributário	50.767	50.186
ICMS	22.479	25.211
Subtotal	73.246	75.397
Total Geral	190.207	147.151

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente à antecipação do imposto de renda e contribuição social, em decorrência da sistemática de recolhimento prevista na legislação vigente e à retenção na fonte sobre o fornecimento de energia a órgãos públicos federais.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ICMS: refere-se à créditos oriundos de aquisição de bens do ativo imobilizado.

Pis - Crédito tributário: refere-se à valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995 e créditos de PIS Repique de 1996 a 2002 e que foram pleiteados judicialmente, sendo que perspectiva de desfecho da causa é avaliada positivamente pelos consultores jurídicos. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic e sobre o mesmo não se espera incorrer em qualquer perda, quando da realização.

7. Tributos e Contribuições Sociais Diferidos

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
ATIVO		
<u>CIRCULANTE</u>		
Créditos sobre:		
Base negativa de contribuição social	2.361	3.828
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	66.699	61.810
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	395.922	379.015
Subtotal	464.982	444.653
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Créditos sobre:		
Base negativa de contribuição social	13.365	17.614
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	220.862	234.171
Prejuízos fiscais	3.184	3.580
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	613.069	649.946
Subtotal	850.480	905.311
Total do Ativo	1.315.462	1.349.964
Controladora e consolidado		
31.3.2007 31.12.2006		
PASSIVO		
<u>CIRCULANTE</u>		
Débitos sobre:		
Contribuição social sobre reavaliação	(2.372)	(2.878)
Imposto de renda sobre reavaliação	(6.590)	(7.993)
Subtotal	(8.962)	(10.871)
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Débitos sobre:		
Contribuição social sobre reavaliação	(40.256)	(40.304)
Imposto de renda sobre reavaliação	(111.821)	(111.954)
Subtotal	(152.077)	(152.258)
Total do Passivo	(161.039)	(163.129)
Total Geral - Líquido	1.154.423	1.186.835

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contribuição Social e Imposto de Renda sobre Reavaliação: valor dos impostos provisionados às alíquotas regulares, 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social, apurados sobre o valor da reavaliação dos bens depreciables integrantes do Ativo Imobilizado e amortizado em função das correspondentes realizações desses ativos por meio das respectivas depreciações e baixas.

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	31.3.2007	31.12.2006	31.3.2007	31.12.2006
A) Demonstração da base de cálculo dos tributos diferidos (Ativo e Passivo):				
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	2.049.106	2.076.095	2.049.106	2.076.095
Provisão para contingências	1.263.022	1.336.042	403.120	489.814
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	506.351	505.556	506.351	505.556
Operações de Swap	148.714	135.685	148.714	135.685
Ajuste a valor presente - outras prefeituras	29.254	31.330	29.254	31.330
Gratificações	38.177	30.272	38.177	30.272
Prejuízo fiscal	12.738	14.319	-	-
Provisão para Realização de Incentivos Fiscais - Finam/Finor	-	-	19.058	19.058
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não depreciables	(473.641)	(479.791)	(473.641)	(479.791)
Base negativa de contribuição social	-	-	174.744	238.251
Outros	1.338	866	1.338	866
Base de cálculo	3.575.059	3.650.374	2.896.221	3.047.136
Alíquotas nominal	25%	25%	9%	9%
Subtotal	893.765	912.594	260.660	274.242

B) Variação líquida dos tributos diferidos (Ativo e Passivo):
 No resultado

Controladora e consolidado			
Imposto de renda		Contribuição Social	
Variação de	Variação de	Variação de	Variação de
31.3.2007	31.12.2006	31.3.2007	31.12.2006
(18.829)	93.996	(13.582)	6.189

C) Prazo de recuperação dos créditos (Ativo) tributários diferidos:

Controladora e consolidado		
31.3.2007		
Imposto de renda	Contribuição	Total
Renda	Social	
2007	69.060	276.201
2008	39.492	149.400
2009	26.170	138.126
2010	24.849	141.833
2011	24.845	128.115
2012 - 2013	49.936	221.364
2013 - 2016	68.935	260.423
1.012.175	303.287	1.315.462

De acordo com a Instrução CVM nº. 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Serviços Prestados

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
<u>CIRCULANTE</u>		
Serviços prestados a terceiros - Faturados	16.791	16.387
Serviços em curso	7.414	7.173
Outros - Iluminação Pública - Interior	972	1.270
Total	25.177	24.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 12	(11.930)	(14.915)
Saldo líquido de PCLD	13.247	9.915

Os serviços prestados estão relacionados, principalmente, à manutenção de linhas e redes de iluminação pública, de distribuição, de corrente contínua do sistema trolebus e que foram efetuados às prefeituras municipais, à “SPTrans” - São Paulo Transportes S.A. e EMTU - Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos e aos demais consumidores.

9. Devedores Diversos

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
<u>CIRCULANTE</u>		
Créditos com empregados	7.472	619
Outros	2.563	2.465
Total	10.035	3.084

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Contas a Receber - Acordos

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
CIRCULANTE		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	37.382	44.343
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	-	3.392
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga	226	226
Eletropaulo (exceto PMSP)	43.100	42.443
Consumidores	41.461	45.847
Outros	1.006	962
Total	123.175	137.213
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Consumidores - nota nº. 12	(27.483)	(26.285)
Saldo Líquido de PCLD	95.692	110.928
NÃO CIRCULANTE		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	5.402	13.356
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Eletropaulo (exceto PMSP)	158.588	164.885
Ajuste a Valor Presente - AVP - Prefeituras Municipais diversas	(29.254)	(31.330)
Consumidores	13.747	13.747
Outros	3.010	3.220
Total	151.493	163.878
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 12	(92.567)	(93.641)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Acordos outros - nota nº. 12	(2.021)	(2.089)
Saldo Líquido de PCLD	56.905	68.148

Governo do Estado de São Paulo: refere-se ao acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo, assinado em 15 de julho de 1999, através da Secretaria da Fazenda, para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834.

Em 23 de maio de 2003, foi assinado o segundo aditamento ao Instrumento de Confissão de Dívida, no valor de R\$ 232.366, sendo que o valor de R\$ 98.521, está sendo amortizado em 48 parcelas mensais, a partir de junho de 2003 e o valor de R\$ 133.845, está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, ambos corrigidos monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003.

Consumidores: referem-se a TCD's (Termo de Confissão de Dívida) para recebimento parcelado de créditos de consumo de energia elétrica e/ou prestação de serviços a consumidores, atualizados monetariamente até o recebimento das parcelas pelo IGP-M, sendo que os TCD's de fraude, até abril de 2004, foram registrados integralmente quando da sua assinatura e formalização.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Outros Créditos

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
<u>CIRCULANTE</u>		
Quota de RGR - recolhimento efetuado a maior	7.291	9.141
Financiamento à Cesp	849	885
Contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública - Cosip	17.862	18.630
Programa Baixa Renda - nota nº. 32	17.791	10.814
Operação de Gerenciamento de Caixa	5.747	6.131
Alienação de Bens e Direitos	203	2.075
Rendas a Receber	7.011	8.395
PIS/Cofins Geradoras - AES Tiête	7.656	7.656
Cauções e Depósitos Vinculados	492	470
Pis/Cofins Geradoras	9.142	16.566
Pis/Cofins - CTEEP	3.588	7.176
Outros	4.330	3.748
Total	81.962	91.687
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota nº. 12	(7.656)	(7.656)
Saldo líquido de PCLD	74.306	84.031
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Financiamento à Cesp	7.694	8.023
AES Eletropaulo X Cia. Brasileira de Energia - Eletropaulo Telecomunicação Ltda. (*)	42.998	42.998
Alienação de Bens e Direitos	66.940	66.940
Programa Reluz - PMSP	34.632	37.604
Outros	7.638	7.637
Total	159.902	163.202

Programa Reluz - PMSP: refere-se a recursos que estão sendo aplicados integralmente no projeto Reluz no município de São Paulo, e que destina-se ao custeio de execução de obras de substituição e efficientização de equipamentos de iluminação pública. A Prefeitura do Município de São Paulo assinou com a Companhia compromisso de pagamento que reflete os mesmos termos e condições do passivo adquirido junto à Eletrobrás.

Contribuição para o custeio do serviço de iluminação Pública - Cosip: são representados por valores a receber de consumidores a serem repassados às Prefeituras Municipais detentoras desses créditos, de conformidade com convênios assinados com as referidas Prefeituras.

Alienação de Bens e Direitos: refere-se à materiais inservíveis e imóveis, principalmente terrenos alienados que encontram-se em processo de regularização registrária para conclusão da venda.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (*) A Companhia mantém investimentos na Eletropaulo Telecomunicações Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de prestar serviços de telecomunicação em geral e serviços técnicos, de consultoria e de manutenção.

A ANEEL através do Ofício nº. 561/2005-SFF exigiu a segregação da participação acionária detida pela Companhia na Eletropaulo Telecomunicações Ltda., baseada no artigo 8º. da Lei nº. 10.848/04, onde é vedado às concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, deterem participação societária em outras sociedades, cujo objeto social seja estranho ao objeto do contrato de concessão.

Tendo em vista o acima exposto, a Companhia efetuou em 15 de setembro de 2005, a transferência acionária, através de contrato de compra e venda de quotas (valor contábil registrado em julho de 2005 de R\$ 42.998), para a AES Transgás Empreendimentos S.A (atualmente Companhia Brasileira de Energia).

O referido contrato de compra e venda, entre outras, incluí as seguintes principais condições:

- A dívida assumida pela Companhia Brasileira de Energia junto à Companhia no valor de R\$ 42.998, não sofrerá qualquer tipo de atualização;
- Eventuais dividendos que venham a ser pagos pela Eletropaulo Telecomunicações serão integralmente repassados à Companhia;
- Eventuais resultados apurados quando da alienação desse investimento pela Companhia Brasileira de Energia, também serão integralmente repassados à Companhia.

Referida operação foi deliberada e aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de setembro de 2005 e anuída pela ANEEL através do Despacho nº. 1.363, de 28 de setembro de 2005.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, durante o período, foi como segue:

	Controladora e consolidado			
	Saldo em 31.12.2006	Provisões e Reversões	Baixa para Perdas	Saldo em 31.3.2007
Rubricas de Origem				
<u>CIRCULANTE</u>				
Consumidores - nota nº. 4	146.430	16.317	(17.869)	144.878
Serviços Prestados - nota nº. 8	14.915	(2.816)	(169)	11.930
Contas a Receber - acordos - consumidores - nota nº. 10	26.285	4.988	(3.790)	27.483
Outros Créditos - PIS/Cofins Geradoras - nota nº. 11	7.656	-	-	7.656
Total	195.286	18.489	(21.828)	191.947
<u>NÃO CIRCULANTE</u>				
Consumidores - RTE - nota nº. 4	214.540	5.275	-	219.815
Contas a Receber - acordos - Prefeituras Municipais diversas - nota nº. 10	93.641	(1.074)	-	92.567
Contas a Receber - acordos - outros - nota nº. 10	2.089	(68)	-	2.021
Total	310.270	4.133	-	314.403
Total Geral	505.556	22.622	(21.828)	506.350

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os principais critérios a seguir descritos:

Consumidores/Acordos - Classes

- residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- comerciais vencidos há mais de 180 dias;
- industriais e rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

Serviços Prestados/Outros Créditos

- Faturas vencidas há mais de 360 dias.

A Companhia inclui no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa as faturas vincendas e vencidas em períodos inferiores aos acima estabelecidos, para os consumidores enquadrados nos critérios “a” a “d”, acima descritos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui análise individual de outras contas julgadas de difícil recebimento.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As baixas de créditos enquadrados nos parâmetros de perdas são efetuados após esgotadas todas as ações de cobrança administrativa e obedecem aos prazos e valores definidos na Lei nº. 9.430/96: Faturas e créditos com valores de até R\$ 5, vencidos há mais de 180 dias; valores de R\$ 5 a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias; valores superiores a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias desde que tomadas e mantidas medidas judiciais de cobranças.

Os acordos de parcelamento - TCD - inadimplentes, são registrados pelo seu valor total, independentemente de existirem parcelas cujos valores ainda não estejam vencidos, regra essa válida para PCLD ou para enquadramento em perda. Renegociação de débitos - TCD - serão revertidos somente quando recebidos.

Os recebimentos de créditos, anteriormente baixados das contas a receber originais, por terem se enquadrado nos parâmetros de perdas, são registrados a crédito de Outras Despesas Operacionais.

Os saldos desta rubrica estão sendo complementarmente apresentadas nas notas explicativas correspondentes às contas do Ativo que os originaram - notas nº.s. 4, 8, 10, e 11.

Consumidores - RTE

A Companhia efetua a atualização monetária do ativo correspondente à denominada Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, embasando-se nas orientações contidas nos Ofícios Circulares ANEEL nº. 2.212, de 20 de dezembro de 2005 e nº. 074, de 23 de janeiro de 2006. Concomitantemente, atualizou os estudos de análise da recuperabilidade desses saldos dentro do prazo de 70 meses regulamentado pela ANEEL (contado a partir de janeiro de 2002) e concluiu pela necessidade de complementação de provisão para perdas neste trimestre no valor de R\$ 5.275.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Compensação de Variação dos Itens da Parcela A - CVA (*)

Controladora e consolidado							
Saldos em 31.3.2007							
Parcela "A"	CVA	CVA	CVA	CVA	CVA		
Período de	Período após	Período após	Período após	Período após	Período após		
1.1.2001	4.6.2002	4.6.2003	4.6.2004	4.6.2005	4.6.2006		
até	até	até	até	até	até	Recomposição	TOTAL
25.10.2001	4.6.2003	4.6.2004	4.6.2005	4.6.2006	4.6.2007	Tarifária	
ATIVO							
CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	66.001	684	-	4.594	18.327	-	89.606
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	2.572	7.637	12.220	22.429
Energia Itaipu - custo/variação cambial	139.968	10.101	40	-	-	-	150.109
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	1.807	-	2.062	6.887	4.183	14.939
Encargos de Conexão a Rede	10	-	-	-	-	-	10
Transporte de energia - Itaipu	32	-	-	-	-	-	32
Transporte de energia pela rede básica	232	-	-	3.152	22	-	3.406
Taxa de Fiscalização	1.506	-	-	-	-	-	1.506
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	12.247	-	12.247
Compra de Energia	-	-	-	-	37.058	-	37.058
Proinfa	-	-	-	-	6.425	7.582	14.007
PIS	-	-	-	-	-	-	5.812
COFINS	-	-	-	-	-	-	21.037
Subtotal	207.749	12.592	40	12.380	88.603	23.985	26.849
NÃO CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	111.732	-	-	-	-	-	111.732
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	4.073	4.073
Energia Itaipu - custo/variação cambial	236.948	-	-	-	-	-	236.948
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	-	-	-	1.394	1.394
Encargos de Conexão a Rede	17	-	-	-	-	-	17
Transporte de energia - Itaipu	55	-	-	-	-	-	55
Transporte de energia pela rede básica	392	-	-	-	-	-	392
Taxa de Fiscalização	2.549	-	-	-	-	-	2.549
Proinfa	-	-	-	-	-	2.528	2.528
PIS	-	-	-	-	-	-	3.441
COFINS	-	-	-	-	-	-	9.108
Subtotal	351.693	-	-	-	-	7.995	12.549
Total	559.442	12.592	40	12.380	88.603	31.980	39.398
PASSIVO							
CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	-	-	(30)	-	-	(83.227)	(83.257)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(130)	-	-	-	(130)
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	(176)	-	-	-	(176)
Encargos de Conexão a Rede	-	-	-	-	(3.360)	-	(3.360)
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	-	-	(1.637)	-	-	(1.637)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	-	-	-	(56)	(56)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	(25.484)	(19.188)	(44.672)
Compra de energia elétrica	-	-	-	(12.618)	-	(2.121)	(14.739)
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	(32.231)	(4.072)	(36.303)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	(8.911)	(8.911)
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.189)	-	-	-	-	-	(2.189)
Subtotal	(2.189)	-	(336)	(14.255)	(61.075)	(117.575)	(195.430)
NÃO CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	-	-	-	-	-	(27.742)	(27.742)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	-	-	-	(19)	(19)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	-	(6.396)	(6.396)
Compra de energia elétrica	-	-	-	-	-	(707)	(707)
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	-	(2.036)	(2.036)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	(4.456)	(4.456)
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.705)	-	-	-	-	-	(3.705)
Subtotal	(3.705)	-	-	-	-	(41.356)	(45.061)
Total	(5.894)	-	(336)	(14.255)	(61.075)	(158.931)	(240.491)
Total Geral - Líquido	553.548	12.592	(296)	(1.875)	27.528	(126.951)	39.398

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado - 31.12.2006							
Parcela "A"	CVA	CVA	CVA	CVA	CVA		
Período de 1.1.2001 até 25.10.2001	Período após 4.6.2002 até 4.6.2003	Período após 4.6.2003 até 4.6.2004	Período após 4.6.2004 até 4.6.2005	Período após 4.6.2005 até 4.6.2006	Período após 4.6.2006 até 4.6.2007	Recomposição Tarifária	TOTAL
ATIVO							
CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	24.839	1.134	-	7.611	34.096	-	67.680
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	4.261	14.209	4.948	23.418
Energia Itaipu - custo/variação cambial	52.676	16.491	40	-	-	-	69.207
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	2.949	-	3.366	12.556	3.134	22.005
Encargos de Conexão a Rede	4	-	-	5.191	45	-	5.240
Transporte de energia - Itaipu	12	-	-	-	-	-	12
Transporte de energia pela rede básica	87	-	-	-	-	-	87
Taxa de Fiscalização	567	-	-	-	-	-	567
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	22.674	-	22.674
Compra de Energia	-	-	-	-	67.787	-	67.787
Proinfa	-	-	-	-	12.533	1.385	13.918
PIS	-	-	-	-	-	11.248	11.248
COFINS	-	-	-	-	-	39.233	39.233
Subtotal	78.185	20.574	40	20.429	163.900	50.481	343.076
NÃO CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	147.655	-	-	-	-	-	147.655
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	-	4.949	4.949
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	-	-	-	3.134	3.134
Energia Itaipu - custo/variação cambial	313.127	-	-	-	-	-	313.127
Transporte de energia - Itaipu	72	-	-	-	-	-	72
Transporte de energia pela rede básica	518	-	-	-	-	-	518
Encargos de Conexão a Rede	23	-	-	-	-	-	23
Taxa de Fiscalização	3.368	-	-	-	-	-	3.368
Proinfa	-	-	-	-	-	1.385	1.385
PIS	-	-	-	-	-	3.403	3.403
COFINS	-	-	-	-	-	9.008	9.008
Subtotal	464.763	-	-	-	-	9.468	486.642
Total	542.948	20.574	40	20.429	163.900	18.935	829.718
PASSIVO							
CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	-	-	(30)	-	-	(5.838)	(5.868)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(130)	-	-	-	(130)
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	(176)	-	-	-	(176)
Encargos de Conexão a Rede	-	-	-	(6.318)	-	-	(6.318)
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	-	-	(2.673)	-	-	(2.673)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	-	-	-	(36)	(36)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	(46.478)	(13.253)	(59.731)
Compra de energia elétrica	-	-	-	(20.600)	-	(4.620)	(25.220)
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	(48.385)	(2.959)	(51.344)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	(5.954)	(5.954)
Reserva Global de Reversão - RGR	(824)	-	-	-	-	-	(824)
Subtotal	(824)	-	(336)	(29.591)	(94.863)	(32.660)	(158.274)
NÃO CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	-	-	-	-	-	(5.838)	(5.838)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	-	-	-	(36)	(36)
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	-	(13.253)	(13.253)
Compra de energia elétrica	-	-	-	-	-	(4.621)	(4.621)
Ajuste Financeiro e Outros	-	-	-	-	-	(2.959)	(2.959)
Exposição Financeira CCEAR's	-	-	-	-	-	(5.954)	(5.954)
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.896)	-	-	-	-	-	(4.896)
Subtotal	(4.896)	-	-	-	-	(32.661)	(37.557)
Total	(5.720)	-	(336)	(29.591)	(94.863)	(65.321)	(195.831)
Total Geral - Líquido	537.228	20.574	(296)	(9.162)	69.037	(46.386)	633.887

(*) nota nº. 32.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006	31.3.2007	31.12.2006
Imóveis destinados a uso futuro	41.608	41.609	41.608	41.609
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	1.339.865	1.352.556	-	-
Subtotal	1.381.473	1.394.165	41.608	41.609
Outros	6.463	6.463	6.463	6.463
Total	1.387.936	1.400.628	48.071	48.072

a) Participação societária permanente

O investimento em controlada é composto por participação na consolidada Metropolitana Overseas II Ltd., subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros no exterior. Os lucros realizados por essa subsidiária são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. A Companhia tem efetuado integralizações de capital nesta subsidiária, quando necessário, com a finalidade de prover fundos para a liquidação de empréstimos captados com bancos estrangeiros. Esta sociedade encontra-se em fase final de encerramento, de acordo com determinação da ANEEL.

	Controladora e consolidado		
	Data	Metropolitana Overseas II Ltd.	Total
Investimento:			
Quantidade de ações possuídas	31.12.2006	999	-
	31.3.2007	999	-
% de participação	31.12.2006	99,99%	-
	31.3.2007	99,99%	-
Valor do capital social	31.12.2006	720.004	-
	31.3.2007	690.503	-
Patrimônio líquido ajustado	31.12.2006	1.352.556	-
	31.3.2007	1.339.865	-
Lucro líquido do período	31.3.2006	35.638	-
	31.3.2007	42.727	-
Resultado da equivalência patrimonial	31.3.2006	35.638	35.638
	31.3.2007	42.727	42.727
Perda sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	31.3.2006	(96.202)	(96.202)
	31.3.2007	(55.418)	(55.418)
Saldo do investimento	31.12.2006	1.352.556	1.352.556
	31.3.2007	1.339.865	1.339.865

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Imobilizado e Intangível

A Composição do Imobilizado e Intangível é como segue:

	Controladora e consolidado				
	31.3.2007				31.12.2006
	Custo Histórico	Reavaliação	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
(*)		(*)	(*)	(*)	
Em Serviço					
Distribuição	7.056.334	1.412.916	(3.340.823)	5.128.427	5.120.976
Terrenos	115.959	802.292	-	918.251	918.127
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	247.131	5.390	(104.827)	147.694	149.051
Máquinas e Equipamentos	6.637.494	616.392	(3.205.783)	4.048.103	4.038.753
Veículos	30.930	(6.241)	(19.165)	5.524	6.051
Móveis e Utensílios	24.820	(4.917)	(11.048)	8.855	8.994
Administração	198.582	(21.626)	(112.001)	64.955	66.094
Terrenos	1	5.629	-	5.630	5.630
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	4.956	2.637	(3.318)	4.275	4.330
Máquinas e Equipamentos	79.599	(5.079)	(50.495)	24.025	24.582
Veículos	25.482	(2.161)	(16.636)	6.685	6.123
Móveis e Utensílios	88.544	(22.652)	(41.552)	24.340	25.429
Comercialização	30.143	663	(12.389)	18.417	18.958
Terrenos	226	2.686	-	2.912	2.912
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	1.707	(117)	(412)	1.178	1.189
Máquinas e Equipamentos	18.691	(357)	(7.531)	10.803	11.172
Veículos	604	(209)	(395)	-	-
Móveis e Utensílios	8.915	(1.340)	(4.051)	3.524	3.685
Atividade Não Vinculada	61.946	22.064	(35.362)	48.648	49.439
Terrenos	36	4.722	-	4.758	4.758
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	456	217	(389)	284	291
Máquinas e Equipamentos	61.330	17.125	(34.915)	43.540	44.318
Veículos	124	-	(58)	66	72
Subtotal	7.347.005	1.414.017	(3.500.575)	5.260.447	5.255.467
Em Curso					
Distribuição	134.372	-	-	134.372	146.239
Administração	6.049	-	-	6.049	12.834
Comercialização	97.937	-	-	97.937	97.107
Subtotal	238.358	-	-	238.358	256.180
Intangível					
Distribuição	166.971	-	(126.203)	40.768	44.738
Administração	55.881	-	(15.930)	39.951	24.342
Comercialização	9.578	-	(6.317)	3.261	3.740
Subtotal	232.430	-	(148.450)	83.980	72.820
Total do Imobilizado / Intangível	7.817.793	1.414.017	(3.649.025)	5.582.785	5.584.467
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão				(470.374)	(505.982)
Imobilizado / Intangível Líquido				5.112.411	5.078.485

(*) Valores corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

(**) Composto basicamente de "faixas de servidão" e direitos de uso de softwares

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos estão registrados ao custo de aquisição, ou de construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescidos do valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 2,50% e 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 2,44% e 7,70% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas e redes de distribuição, de sub-transmissão e subestações; e 10,00% e 20,00% para os demais equipamentos.

Registro de mais-valia (reavaliação) dos bens do ativo imobilizado

Após o processo de privatização da Companhia, os novos acionistas controladores determinaram o levantamento de um balanço especial com data-base em 1º de abril de 1998, quando os ativos e passivos da Companhia foram avaliados pelo denominado “método de aquisição”. De acordo com esse método, a Companhia adquirida deve reajustar seus ativos e passivos identificáveis ao seu justo valor (*fair value*) na data da aquisição pelo novo acionista. Esse método atendeu e atende às melhores práticas contábeis internacionais editadas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (em inglês, IASB). Assim, como parte desse processo, os bens integrantes do ativo imobilizado em serviço da Eletropaulo foram avaliados a valor de mercado (*fair value*), utilizando para isso o conceito de custo de reposição. Em razão de o “método de aquisição” não estar contemplado na literatura contábil brasileira, o registro da mais-valia está contemplado na rubrica de reavaliação de ativos, nos termos da Deliberação nº. 183/95 da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Considerando o objetivo daquela reavaliação (harmonização com as práticas internacionais do IASB), não foram efetuadas reavaliações periódicas subsequentes à data de aquisição. A Administração formalizou consulta à CVM buscando ter confirmado seu procedimento e entendimento da não necessidade de reavaliação periódica de seus ativos imobilizados.

A CVM - Comissão de Valores Mobiliários através do Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 129/2005, de 24 de março de 2005, informou que o procedimento requerido pela Eletropaulo “não pode ser aceito” e que a Companhia deveria proceder à reavaliação periódica, nos termos da Deliberação CVM nº. 183/95. A Companhia nos termos da Deliberação CVM nº. 463/2003, e amparada por Parecer Técnico de renomado contabilista, formulou e encaminhou recurso ao Colegiado da CVM, pleiteando a reconsideração da decisão emitida pela área técnica daquela Autarquia para que fosse dispensada da reavaliação periódica requerida pela Deliberação CVM nº. 183/95, reiterando o entendimento do enquadramento na essência do procedimento (*fair value*).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CVM reiterou seu entendimento através do Ofício/CVM/SEP/GEA-1/nº. 555/06, de 12 de dezembro de 2006, prevalecendo a necessidade da Companhia de proceder à reavaliação periódica dos ativos.

A Companhia objetivando atender a decisão do Colegiado daquela autarquia e portanto realizar uma nova reavaliação de seu ativo imobilizado de acordo com a Deliberação CVM nº. 183/05, efetuou novo pleito, solicitando maior prazo para o atendimento da decisão dado o exíguo tempo para realização de estudos e aprovação em seus órgãos da administração. A expectativa dessa Administração é de que esses estudos sejam finalizados e seus efeitos registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, durante o 1º. semestre de 2007.

Incorporação de bens

Em 26 de dezembro de 1994, foi assinado entre a Companhia e a São Paulo Transportes - SPTRANS (antiga Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC), com anuência e interveniência da Prefeitura do Município de São Paulo, Termo de Confissão de Dívidas e de Compromissos de Quitação com Transferência Definitiva de Acervo e Outras Avenças, para efetivação da transferência para a Companhia do acervo do Sistema de Alimentação Trólebus.

A conclusão dessa transferência depende da avaliação de estudos, objetivando a apuração dos valores envolvidos, não concluídos até a presente data.

Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº. 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Obrigações especiais vinculadas à concessão

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam valores relativos à participação financeira recebida dos consumidores, destinados ao atendimento de pedido de fornecimento de energia, bem como doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

	Controladora e consolidado				31.3.2007
	31.12.2006	Adições/(Baixas)	Devolução (*)	Amortização	
Em Serviço					
Participação financeira do consumidor (i)	435.772	11.183	(52.592)	(78)	394.285
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D (ii)	10.237	(5)	-	(128)	10.104
Doações e Subvenções para Investimento (i)	48.025	-	-	-	48.025
Outros (i)	2.909	689	-	(3)	3.595
	496.943	11.867	(52.592)	(209)	456.009
Em Curso					
Participação financeira do consumidor	8.622	20	-	-	8.642
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	2.327	-	-	2.327
Eficiência Energética	-	2.962	-	-	2.962
Doações e Subvenções para Investimento	409	12	-	-	421
Participação União, Estados e Municípios	8	5	-	-	13
	9.039	5.326	-	-	14.365
Total	505.982	17.193	(52.592)	(209)	470.374

A Resolução Normativa ANEEL nº. 234, de 31 de outubro de 2006 e os Ofícios Circulares ANEEL nº.s 236 e 296 de 8 de fevereiro e 15 de fevereiro de 2007, respectivamente, alteraram o tratamento contábil das obrigações especiais, que passam a partir de janeiro de 2007, a ser amortizadas pela taxa média de depreciação dos ativos, as quais deram origem.

A amortização das obrigações especiais passa a ocorrer da seguinte forma:

- (i.) O saldo acumulado das obrigações especiais oriundos dos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética passou a ser amortizado a partir de janeiro de 2007.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (ii.) O saldo acumulado das obrigações especiais oriundos de participações e ou doações vinculados ao ativo imobilizado em serviço, não enquadrados no parágrafo anterior, está sendo amortizado a partir de 2007 somente para adições ocorridas neste exercício. Após a revisão tarifária do 2º. ciclo, passará a ser amortizado o total do saldo destas obrigações especiais, independentemente da sua data de formação.

Adicionalmente a Resolução Normativa ANEEL nº. 250, de 13 de fevereiro de 2007, estabeleceu os procedimentos para fixação do encargo de responsabilidade da concessionária de distribuição, bem como, o cálculo da participação financeira do consumidor, quando do atendimento às solicitações de aumento de carga e conexões de unidades consumidoras em determinados níveis de tensão.

O disposto nessa resolução está sendo aplicado aos pedidos de aumento de carga ou de conexões de unidades consumidoras, efetivadas desde a publicação da Lei nº. 10.762, de 11 de novembro de 2003, determinando que as concessionárias promovam os acertos financeiros e contábeis.

Em razão do disposto acima, a Companhia neste trimestre efetuou a reclassificação de obrigações especiais para contas a pagar no montante de R\$ 52.592, acrescido do reconhecimento a atualização monetária pelo IPCA, totalizando o saldo de R\$ 56.152, montante este a ser devolvido pela Companhia aos clientes que na época arcaram com a respectiva participação. - nota nº. 23.

Enterramento de Redes

Em 27 de outubro de 2006, o Decreto nº. 47.817 foi publicado no Diário Oficial do Município de São Paulo regulamentando a Lei nº. 14.023/05 que determina o enterramento das redes de Concessionárias de Serviços Públicos no referido Município.

A Companhia, em análise preliminar, considera que as chances de aplicação imediata da referida legislação são remotas e, de forma que ainda está avaliando seus possíveis impactos e tendo concluído por não registrar nenhum efeito sobre esse assunto nas presentes Informações Trimestrais.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Ativo Diferido

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
Gasto com emissão de debêntures	9.104	9.104
(-) Amortização acumulada	(2.703)	(2.285)
Subtotal	6.401	6.819
Benfeitorias em propriedade de terceiros	3.591	3.591
(-) Amortização acumulada	(1.698)	(1.502)
Subtotal	1.893	2.089
Total	8.294	8.908

17. Fornecedores

A composição das contas “Fornecedores - suprimento”, “Transmissão de energia elétrica” e “Materiais e serviços” é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
<u>CIRCULANTE</u>		
<u>Suprimento:</u>		
Itaipu - Repasse (Eletrobrás)	185.847	194.261
Contratos bilaterais - AES Tietê	176.454	165.974
Contratos bilaterais - outros	6.527	8.255
Energia no curto prazo - CCEE (*)	1.542	181
Energia livre - AES Tietê (*)	12.326	13.680
Energia livre - Outros (*)	260.474	275.400
Uso de rede básica	72.741	68.984
Encargos do serviço do sistema - CCEE (*)	720	3.328
Conexão à rede básica	3.971	3.971
Transmissão	7.795	7.376
Uso do sistema de distribuição	6.309	6.694
Operador Nacional do Sistema - ONS	1.891	2.395
Leilão - CCEAR	106.816	102.950
Subtotal	843.413	853.449
Materiais e Serviços	75.305	129.618
Total	918.718	983.067

(*) nota nº. 32

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Tributos e Contribuições Sociais

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
<u>CIRCULANTE</u>		
Contribuição social	16.624	12.693
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	220.962	263.966
Cofins	41.847	46.549
Pis	9.085	10.106
Imposto de renda - corrente	69.058	50.379
ICMS - Parcelamento	-	2.809
PIS - Parcelamento	65.001	63.238
Outros	11.598	11.934
Total	434.175	461.674
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
PIS - Parcelamento	145.836	157.681
Outros	1.254	1.330
Total	147.090	159.011

ICMS: Refere-se principalmente ao valor apurado sobre o faturamento das receitas de operações com energia elétrica.

ICMS - parcelamento: este valor se refere ao ICMS de contas de energia elétrica de determinados meses de 2001 e 2002, cujo montante foi homologado pelo Fisco e foi pago através de parcelamento, sendo o último pagamento efetuado em janeiro de 2007.

PIS - parcelamento: refere-se a débito correspondente às alterações promovidas pela Lei nº. 9.715/98, cujo montante foi homologado pelo Fisco e está sendo pago através de parcelamento.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas

a) Composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006	31.3.2007	31.12.2006
ENCARGOS DE DÍVIDAS				
Moeda estrangeira	49	30	49	30
Moeda nacional	192.529	321.338	192.529	321.338
Total	192.578	321.368	192.578	321.368
PRINCIPAL - CIRCULANTE				
Moeda estrangeira	24.108	25.138	24.108	25.138
Moeda nacional	303.217	371.497	303.217	371.497
Total	327.325	396.635	327.325	396.635
PRINCIPAL - NÃO CIRCULANTE				
Moeda estrangeira	1.237.553	1.290.442	48.321	50.402
Moeda nacional	1.643.410	1.646.419	1.643.410	1.646.419
Total	2.880.963	2.936.861	1.691.731	1.696.821
Total geral	3.400.866	3.654.864	2.211.634	2.414.824

b) Moeda Estrangeira:

	31.3.2007					
	Vencimento	Moeda	(% a.a.) (*)	Encargos	Circulante	Não Circulante
Controladora						
Banco do Brasil S.A. (Lei nº. 7976/89)	2009	US\$	L+0,8125	49	24.077	48.154
Metropolitana Overseas II Ltd.	2009	US\$	11,5	-	-	1.189.232
STN - Resolução nº. 96/93	2013	US\$	6	-	31	167
Subtotal				49	24.108	1.237.553
Consolidado						
Metropolitana Overseas II Ltd. (eliminação)				-	-	(1.189.232)
Total				49	24.108	48.321

(*) L = Libor e TMO = Taux du Marche Obligataire.

	31.12.2006					
	Vencimento	Moeda	(% a.a.) (*)	Encargos	Circulante	Não Circulante
Controladora						
Banco do Brasil S.A. (Lei nº. 7976/89)	2009	US\$	L+0,8125	26	25.106	50.212
Metropolitana Overseas II Ltd.	2009	US\$	11,5	-	-	1.240.040
STN - Resolução nº. 96/93	2013	US\$	6	4	32	190
Subtotal				30	25.138	1.290.442
Consolidado						
Metropolitana Overseas II Ltd. (eliminação)				-	-	(1.240.040)
Total				30	25.138	50.402

(*) L = Libor e TMO = Taux du Marche Obligataire.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Metropolitana Overseas II Ltd.: a Companhia assinou contrato de linhas de crédito de reservas externas com suas controladas no exterior, no valor de US\$ 580.000 mil, ingressando em 26 de junho de 1998 o montante equivalente a US\$ 400.000 mil, e em 10 de agosto de 1998, equivalente a US\$ 180.000 mil, vencíveis em agosto de 2009, com pagamento de juros trimestrais de 11,5% a.a. até o vencimento.

c) Moeda Nacional:

31.3.2007					
Vencimento	(% a.a.)	Encargos	Circulante	Não Circulante	
<u>Controladora e consolidado</u>					
BNDES	2007	SELIC+1	127.034	91.015	-
RELUZ - Eletrobrás	2009	5	-	11.889	17.834
Debêntures - 8ª. Emissão	2010	CDI+2,90	13.303	200.000	600.000
Debêntures - 9ª. Emissão	2013	CDI+2,50	10.206	-	250.000
Euro Real Bonds	2010	19,125	24.465	-	474.060
Cédulas de Crédito Bancário (CCB's)	2013	CDI+2	16.314	-	300.000
Outros	2013		1.207	313	1.516
Total			192.529	303.217	1.643.410

31.12.2006					
Vencimento	(% a.a.)	Encargos	Circulante	Não Circulante	
<u>Controladora e consolidado</u>					
BNDES	2007	SELIC+1	215.883	159.276	-
RELUZ - Eletrobrás	2009	5	-	11.889	20.806
Debêntures - 8ª. Emissão	2010	CDI+2,90	46.333	200.000	600.000
Debêntures - 9ª. Emissão	2013	CDI+2,50	1.032	-	250.000
Euro Real Bonds	2010	19,125	51.232	-	474.060
Cédulas de Crédito Bancário (CCB's)	2013	CDI+2	5.668	-	300.000
Outros	2013		1.190	332	1.553
Total			321.338	371.497	1.646.419

RELUZ Eletrobrás: em 29 de setembro de 2004 a Companhia recebeu da Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. o valor de R\$ 14.028 referente à primeira parcela do contrato de financiamento assinado nos moldes do Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente - RELUZ, instituído pelo Governo Federal e coordenado pelos Ministérios de Minas e Energia e da Justiça, por intermédio da Eletrobrás. Em 3 de Maio de 2005 e em 2 de Dezembro de 2005, a Companhia recebeu, respectivamente, R\$ 3.441 e R\$ 3.637 referentes à segunda e terceira Tranches. Em 28 de julho de 2006 a Companhia recebeu R\$ 12.575, cujos termos subordinam-se a todas as cláusulas e condições do Contrato de Financiamento inicial.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2007, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Em moeda estrangeira				Em moeda nacional
	Controladora		Consolidado		Controladora e consolidado
	US\$ mil	R\$	US\$ mil	R\$	R\$
2008	11.750	24.092	11.750	24.092	264.946
2009	591.758	1.213.340	11.758	24.108	263.431
2010	15	30	15	30	728.574
2011	15	30	15	30	137.890
2012	15	30	15	30	137.933
Após 2011	15	31	15	31	110.636
	603.568	1.237.553	23.568	48.321	1.643.410

20. Obrigações com Entidade de Previdência Privada

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados, ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social. Referido plano é administrado pela Fundação CESP.

Através do Acordo assinado entre a Companhia, os empregados, o sindicato e a Fundação CESP, devidamente aprovado pela SPC - Secretaria da Previdência Complementar, no ano de 1997, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS. A Companhia assumiu a quitação do déficit integral desse Plano por meio de contrato de ajuste de Reservas a amortizar, assinado em setembro de 1997 e aditado em dezembro de 2006.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1º. de abril de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

Foi constituído um novo plano de suplementação a partir de 1º. de abril de 1998, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio desse plano denominado de Benefício Misto correspondente à parcela de benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 0% até o limite de 5% do salário real de contribuição da parcela de contribuição definida.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação, este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do passivo a ser registrado de acordo com a Deliberação CVM 371/00

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2006, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371/00, o passivo atuarial da Companhia é conforme segue:

a) Avaliação atuarial:

	Controladora e consolidado
	31.12.2006
Número de participantes ativos	3.880
Número de participantes inativos	12.604
Total	16.484
	Controladora e consolidado
	31.12.2006
Valor presente da obrigação atuarial	6.036.930
Valor justo dos ativos do plano	(4.664.916)
Obrigação descoberta	1.372.014
Ganho atuarial não reconhecidos	984.733
Passivo total a ser registrado	2.356.747
Passivo registrado a maior (ainda não registrado)	66.160
Passivo registrado até 31 de dezembro - líquido	2.422.907

b) Conciliação contábil do passivo registrado (circulante e não circulante):

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
Saldo inicial	2.422.907	2.072.450
Despesa do exercício	27.984	734.181
Pagamentos de contribuições e confissões de dívidas (i)	(49.056)	(383.724)
Saldo final	2.401.835	2.422.907

	Controladora e consolidado		Parcelas	Vencimento
	31.3.2007	31.12.2006	Restantes	Final
(i) Segregação dos pagamentos por modalidade				
Confissão de dívida IIa	-	(90.595)	181	30.04.2022
Confissão de dívida IIb	-	(47.014)	181	30.04.2022
Contrato de ajustes de reserva matemática	(47.781)	(240.205)	181	30.04.2022
Contribuição Empresa - Plano misto (BD/CD)	(1.275)	(5.783)	mensal	indeterminado
Outras contribuições	-	(127)		
	(49.056)	(383.724)		

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Equacionamento financeiro com a Fundação Cesp:

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
Saldo das confissões de dívidas registrado	524.442	511.993
Parcela do contrato de ajuste de reserva registrada	1.869.518	1.903.095
Subtotal - saldo registrado	2.393.960	2.415.088
Saldo do contrato de ajuste de reserva - não registrado	60.618	28.872
Saldo total dos contratos formalizados	2.454.578	2.443.960
Passivo total - a ser registrado (a)	(2.335.675)	(2.356.747)
Valor dos contratos (maior) menor do que o valor do passivo total da Eletropaulo (*)	(118.903)	(87.213)

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
Passivo atuarial ajustado :		
Saldo inicial	2.356.747	2.491.254
Despesa do período	27.984	734.181
Pagamento no período	(49.056)	(383.724)
Ganho (perda) atuarial não reconhecidos	-	(484.964)
Saldo final (a)	2.335.675	2.356.747

(*) O saldo do contrato, maior que o valor do passivo total a ser registrado no montante de R\$ 118.903 (R\$ 87.213, em 31 de dezembro de 2006), é decorrente da diferença de premissas utilizadas pela Companhia e pela Fundação Cesp (administradora do plano de benefícios) para avaliar a situação dos planos de benefícios. Por ser um contrato com valor variável e ser ajustado anualmente pelos efeitos dos ganhos e perdas atuariais, essa diferença será ajustada ao longo do tempo (maturação do plano).

As operações financeiras com a Fundação Cesp estão detalhadas conforme segue:

	Controladora e consolidado			
	31.3.2007		31.12.2006	
	Saldo do contrato	Diferença	Contabilizado	Contabilizado
Empréstimos e financiamentos:				
Confissão de dívida IIa (i)	345.266	-	345.266	337.071
Confissão de dívida IIb (ii)	179.176	-	179.176	174.922
Contrato de ajustes de reserva matemática (iii)	1.930.136	(60.618)	1.869.518	1.903.095
Subtotal	2.454.578	(60.618)	2.393.960	2.415.088
Outras contribuições a pagar	-	-	7.875	7.819
Total	2.454.578	(60.618)	2.401.835	2.422.907
Circulante	205.516	-	205.516	238.685
Não Circulante	2.249.062	(60.618)	2.196.319	2.184.222
Total	2.454.578	(60.618)	2.401.835	2.422.907

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) Refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 11 de fevereiro de 1999, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar e aditado pela segunda vez em 29 de setembro de 2006, para pagamento em 196 parcelas mensais, a partir de 31 de dezembro de 2005. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% ao ano) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (ii) Refere-se ao valor de mercado dos imóveis da Eletropaulo devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1999, aditado pela segunda vez em 29 de setembro de 2006, para pagamento em 196 parcelas mensais, a partir de 31 de dezembro de 2005. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.
- (iii) Refere-se ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, aditado pela segunda vez em 27 de dezembro de 2006, para pagamento em 196 parcelas mensais, a partir de 31 de dezembro de 2005. Esse saldo é corrigido mensalmente pelo custo atuarial e ajustado anualmente com base na avaliação atuarial.

Em 31 de março de 2007, o saldo desse contrato é o seguinte:

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
Parcela já registrada no passivo	1.869.518	1.903.095
Parcela ainda não registrada	60.618	28.872
Total	1.930.136	1.931.967

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Despesas do exercício:

A despesa anual relacionada ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP e ao Plano de Contribuição Definida é como segue:

	Controladora e consolidado
	2007 Estimada
<u>Plano de benefício definido</u>	
Custo do serviço corrente bruto	10.295
Contribuições dos participantes	(5.126)
<u>Custo do serviço corrente líquido</u>	5.169
Juros sobre a obrigação atuarial	693.956
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(577.293)
Custo do serviço passado não reconhecido	70
(Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidas	(15.273)
Despesa administrativa esperada para o próximo ano	5.307
Total geral - anual	111.936
Total geral - para o período de três meses	27.984

e) Classificação contábil na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de março de 2007.

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.3.2006
<u>Despesas com pessoal:</u>		
<u>Entidade de previdência Privada</u>		
Plano de benefício definido	27.984	60.507
Plano de contribuição definida	-	1.475
Subtotal	(A) 27.984	61.982
<u>Item extraordinário - nota nº. 31:</u>		
Plano de benefício definido - amortização	(B) -	121.563
Tributos	-	(35.936)
Valor líquido	-	85.627
Total das despesas	(A) + (B) 27.984	183.545

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Obrigações Estimadas

CIRCULANTE

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
Folha de pagamento - férias e gratificações	58.998	49.778
Encargos sociais sobre férias e gratificações	9.406	8.937
Total	68.404	58.715

22. Provisões para Litígios e Contingências

	Controladora e consolidado						
	Passivo				Ativo		
	31.12.2006	Atualizações/ Ingressos	Baixas	Reversões Reclassificações	31.3.2007	Depósito judicial	
					31.3.2007	31.12.2006	
Trabalhista (a)	235.830	19.627	(16.577)	-	238.880	259.373	253.564
Cofins (b)	845.116	13.642	-	-	858.758	-	-
Cetemeq (c)	88.704	29.909	-	(118.613)	-	-	-
Plano Cruzado - Reajuste de tarifa (d)	108.771	2.216	(1.573)	(5.746)	103.668	41.984	48.089
Processo civeis (e)	23.913	17.794	(3.801)	-	37.906	-	-
Outros	23.452	415	(57)	-	23.810	54.679	38.990
Total geral - controladora	1.325.786	83.603	(22.008)	(124.359)	1.263.022	356.036	340.643
Circulante	176.521				89.850	-	-
Não Circulante	1.149.265				1.173.172	356.036	340.643
Total geral - controladora	1.325.786				1.263.022	356.036	340.643

- a) Trabalhista: os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares. Os valores dos depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas, superiores aos correspondentes passivos, são decorrentes da necessidade de constituições de depósitos judiciais correspondentes aos valores de interposições de recursos nas diversas instâncias de defesa no judiciário, adicionados aos depósitos consignados para garantia do pleito.
- b) Cofins: a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade legislativa nos termos da Lei nº. 9.718/98, referente aos artigos 3º. e 8º., mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes à majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo. A partir de fevereiro de 2004, passou a reconhecer e a recolher os valores da Cofins, apurado na modalidade não-cumulativa, na forma da Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia questionou as alterações previstas na Lei nº. 10.865/2004 e obteve Medida Liminar junto à Justiça Federal, que autorizou o pagamento da Cofins deduzindo da base de cálculo o crédito oriundo das despesas financeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos, conforme disposto na Lei nº. 10.833/2003, referentes aos meses de maio, junho e julho de 2004.

- c) Cetemeq: referia-se à discussão sobre o valor do contrato de compra e venda do imóvel denominado Cetemeq, ocorrido durante o processo de cisão da Eletropaulo decorrente de sua privatização. De acordo com esse contrato, esse imóvel foi vendido pela Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica - EPTE (incorporada pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP) à Companhia. O Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de fevereiro de 2007, aprovou e autorizou a Companhia a formalizar Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças com a CTEEP com a finalidade de encerrar os litígios referentes ao imóvel.

Em março de 2007 foi concretizada a transação com a transferência para a CTEEP do valor líquido de R\$ 89.704 pela quitação do referido imóvel. E a correspondente reversão da provisão anteriormente registrada sobre esse assunto.

- d) Plano Cruzado - reajuste de tarifa: refere-se a processos movidos contra a Companhia por consumidores industriais questionando a legalidade dos aumentos tarifários concedidos pelo DNAEE (atual ANEEL) em 1986, durante o período em que o plano econômico que estabelecia o congelamento de preços estava em vigor, de março a novembro de 1986. Foram revisados os processos e alguns tiveram seus valores alterados amparados em decisões transitadas em julgado que extinguiram em parte os processos relativamente ao valor do principal. Atualmente os processos prosseguem apenas com relação à parte controvertida, resultante da diferença de cálculo do principal apresentado pelas partes.
- e) Processos cíveis: existem processos cíveis de natureza geral. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.

Conforme preceitua o pronunciamento do Ibracon por meio da Norma e Procedimento de Contabilidade NPC 22, aprovado pela Deliberação CVM nº. 489, de 3 de outubro de 2005, seguem resumidas abaixo as discussões judiciais classificadas como de probabilidade de perdas possíveis, porém não prováveis, e portanto, ainda não registradas contabilmente, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia em 31 de março de 2007.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Valor de Contingência Estimada
IRPJ e CSLL - dedutibilidade - previdência privada	237.000
Eletrobrás - Contrato de Financiamento ECF-1046/86	762.436
Plano Cruzado - Reajuste de Tarifa	103.668
SIEESP - Sindicato das Indústrias de Energia Elétrica SP	17.533
Enquadramento de Consumidores - Ação Civil Pública	Não determinado
Ávila, Nogueira, Miguel Neto e Aidar Advogados	14.367
Recolhimentos do FGTS	62.996

IRPJ e CSLL - dedutibilidade - previdência privada

Refere-se a suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, decorrente da dedução integral da base de cálculo do IRPJ e CSLL dos valores repassados à Fundação Cesp a título de complementação de previdência privada, sem a limitação de 20% imposta pela Lei nº. 9.532/97.

Eletrobrás - Contrato de Financiamento

Eletrobrás e Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A. (“Antiga Eletropaulo”) firmaram, em 30 de outubro de 1986, o “Contrato de Financiamento ECF-1046/86”. Divergências quanto à forma de correção do débito levaram as partes ao litígio, em 23 de dezembro de 1988, através de ação de cobrança movida pela Eletrobrás.

No decorrer do litígio, ocorreu a cisão da Antiga Eletropaulo e, posteriormente, sua privatização. Por ocasião da cisão, todo o passivo perante a Eletrobrás foi transferido à Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“EPTE”) – atual Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (“CTEEP”).

Em abril de 1999, encerrou-se a ação de cobrança e a Eletrobrás deu início à ação de execução. Em Setembro de 2003 o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (“TJRJ”), apreciando o recurso (“exceção de pré-executividade”) apresentado pela Companhia, reconheceu que a dívida é de responsabilidade exclusiva da CTEEP e decidiu pela exclusão da Companhia da lide.

O Superior Tribunal de Justiça (“STJ”), em 29 de junho de 2006, anulou a decisão do TJRJ e determinou que a responsabilidade da Eletropaulo pelo débito fosse rediscutida em primeira instância .

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 4 de dezembro de 2006, a Companhia opôs novo recurso (“embargos de declaração”), com objetivo de esclarecer omissões e contradições na decisão do STJ. O recurso foi rejeitado, cabendo, ainda, novo recurso a ser interposto após a publicação da decisão. A Companhia está se preparando para tal.

A decisão do STJ, datada de 29 de junho de 2006, não apreciou ou decidiu o mérito do processo, ou seja, se a Companhia é ou não a responsável pelo débito, se atendo à questão puramente formal da possibilidade de discussão desse tema através do recurso utilizado (“exceção de pré-executividade”).

A Companhia, com base nos pareceres de seus advogados externos, reitera seu entendimento de que a recente decisão rejeitando os embargos de declaração propostos por esta em nada modificou suas perspectivas sobre o litígio em questão. A companhia entende, portanto, que suas chances de êxito permanecem possíveis e inalteradas.

Plano Cruzado - Reajuste de Tarifa - Reflexo

Refere-se a ação de um grande cliente industrial isolado, que obteve sentença condenando a Companhia a restituir o chamado “efeito cascata”, isto é, percentual específico repercutido em todas suas contas de energia relativo aos benefícios econômicos que perseguiu a propósito do indevido aumento da tarifa de energia elétrica quando da adoção do Plano Cruzado.

Como é cediço, e consagrado na própria jurisprudência que se produziu em decorrência das centenas de ações aforadas contra a Eletropaulo por conta desse referido aumento indevido, não cabe o chamado “efeito cascata” no caso em tela, já que o aumento foi tido por indevido em período específico, sem projetar seus efeitos para o futuro, não contaminando, portanto, aumentos futuros.

SIEESP - Sindicato das Indústrias de Energia Elétrica do Estado de São Paulo

Foi condenado o demandante SIEESP (representando Eletropaulo) a pagar verba honorária à União Federal e à Eletrobrás. A Companhia seria responsável por cerca de 30%, do Passivo total que corresponde a R\$ 17.267. Trata-se de contingência que a princípio, cabe apenas ao Sindicato vencido suportar.

Enquadramento de Consumidores na Tarifa baixa Renda - Ação Civil Pública

Ação Civil Pública aforada pelo Ministério Público Federal visando ampliar o conceito da legislação setorial, para enquadrar um maior número de consumidores na classe baixa renda, com pedidos de multa diária e devolução de valores supostamente cobrados a maior.

Ávila, Nogueira, Miguel Neto e Aidar Advogados – Contrato de Prestação de Serviços

Trata-se de litígios e incidentes processuais promovidos pelo escritório Ávila, Nogueira, Miguel Neto e Aidar Advogados visando à condenação da Eletropaulo Metropolitana ao pagamento de valores em razão de honorários advocatícios e de êxito sobre ações propostas por referido escritório por ocasião da vigência do instrumento contratual para patrocínio de ações cíveis, o qual foi rescindido unilateralmente pela Companhia.

Recolhimentos do FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

Trata-se de três notificações referentes ao período de janeiro de 1993 a setembro de 1998, lavradas em 5 de novembro de 1998, por suposta ausência de recolhimento do FGTS. A fiscalização identificou que a Companhia teria deixado de computar parcelas integrantes da remuneração dos empregados, sonhando recolhimentos fundiários e identificando empregados em situação irregular.

A Eletropaulo apresentou defesa e recurso administrativo alegando, em resumo, além de nulidade, afronta ao princípio da legalidade, eis que as notificações se limitam às diferenças dos lançamentos contábeis no livro razão em relação à folha de pagamento para extrair o fato gerador da obrigação contributiva do FGTS, constituindo, ademais, verdadeira presunção. A defesa e o recurso administrativos, no entanto, foram indeferidos.

Assim, com o encerramento do processo administrativo, em 22 de março de 2007, esses débitos foram inscritos na dívida ativa no valor total de R\$ 62.996. Em 23 de março de 2007, a Companhia ajuizou ação cautelar e obteve liminar suspendendo a exigibilidade deste débito até decisão final.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. Outras Obrigações (Passivo Circulante e Não Circulante)

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.12.2006
<u>CIRCULANTE</u>		
Empréstimo compulsório Eletrobrás	215	633
Brasil Ferrovias S.A.	3.258	3.258
Pagamento em Duplicidade - Baixa Tensão	5.323	5.458
Programa Baixa Renda	3.590	1.141
IPTU - Outras prefeituras (a)	6.186	7.050
Consumidores - Acordo USP (b)	3.347	3.347
PIS/Cofins Diferença de Alíquota	1.743	964
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	27.443	25.427
Quota para a CCC - Sistemas Isolados	26.622	63.354
Quota para a RGR - Reserva Global de Reversão	6.684	6.572
Encargo de Capacidade Emergencial - ECE	492	2.904
Taxa de fiscalização - ANEEL	1.468	1.468
Devolução - Obrigações Vinculadas à Concessão - nota n°. 15	56.152	-
Outras	23.334	18.469
Total	165.857	140.045
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
CTEEP - Cetemeq	-	6.653
Consumidores - Acordo USP (b)	2.790	3.626
Obrigações Estimadas	7.286	6.760
Outras	1.398	1.452
Total	11.474	18.491

- a) IPTU - Outras prefeituras: refere-se a débitos de IPTU que estão em processo de negociação ou em fase de liquidação, através de encontro de contas, compensando-se com valores a receber de créditos de fornecimento de energia ou prestação de serviços com diversas Prefeituras Municipais.
- b) Consumidores - Acordo USP: refere-se a acordo para devolução de valores de fornecimento de energia faturados a maior.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. Capital Social e Reserva de Reavaliação

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629 está representado por 41.835.971.676 ações, sendo 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição acionária

	Tipo	Controladora			
		31.3.2007		31.12.2006	
		Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas					
AES Elpa S.A.	ON	12.956.450.381	30,97	12.956.450.381	30,97
União Federal	ON	3.335.596.142	7,97	3.335.596.142	7,97
Outros	ON	359.157.829	0,86	359.157.829	0,86
Subtotal	ON	16.651.204.352	39,80	16.651.204.352	39,80
Outros	PNA	592.337.266	1,42	592.337.266	1,42
Companhia Brasileira de Energia	PNB	1.858.602.977	4,44	1.858.602.977	4,44
Light Participações - LIGHTPAR	PNB	523.911.075	1,25	523.911.075	1,25
Outros	PNB	22.209.916.006	53,09	22.209.916.006	53,09
Subtotal	PNB	24.592.430.058	58,78	24.592.430.058	58,78
Total das ações		41.835.971.676	100,00	41.835.971.676	100,00

Criação de Nova Classe de Ações Preferenciais: Em 2006 foi criada uma nova classe B de ações preferenciais, passando as ações preferenciais existentes a constituir a classe A, tendo as ações preferenciais da classe B características idênticas às da classe A, exceto que os detentores das novas ações classe B terão:

- (i) direito ao recebimento de um valor por ação correspondente a 100% (cem por cento) do valor pago aos acionistas titulares de ações ordinárias, na hipótese de alienação do controle da Companhia; e
- (ii) direito de voto restrito às matérias previstas no artigo 5º., parágrafo 2º., do estatuto social, e direito de voto pleno se a Companhia deixar de pagar, por 3 (três) exercícios consecutivos, contados a partir do encerramento do presente, os dividendos a que fizerem jus.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. Receita Operacional Líquida

	Controladora e consolidado					
	Nº. de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$	
	31.3.2007	31.3.2006	31.3.2007	31.3.2006	31.3.2007	31.3.2006
Fornecimento de energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	5.062.153	4.902.787	3.180.983	3.012.464	953.568	929.707
Industrial	33.362	35.716	1.512.218	1.646.629	384.544	392.562
Comercial	371.352	389.295	2.560.906	2.559.680	723.129	707.609
Rural	840	844	6.415	6.271	760	684
Poder público:						
Federal	941	892	33.945	32.968	12.105	9.565
Estadual	3.440	3.425	126.337	124.549	37.202	35.274
Municipal	8.264	8.098	91.124	85.585	27.418	27.554
Iluminação pública	1.443	1.460	217.163	220.972	33.919	35.161
Serviço público	1.109	1.081	130.120	128.598	29.263	28.161
Encargos de capacidade emergencial	-	-	-	-	38	5.026
Subtotal - Fornecimento	5.482.904	5.343.598	7.859.211	7.817.716	2.201.946	2.171.303
Outras						
RTE - Amortização	-	-	-	-	(82.106)	(81.280)
Energia Livre - Amortização	-	-	-	-	(29.671)	(29.372)
Revisão tarifária - 2003 - Ajustes - Amortização	-	-	-	-	-	(29.238)
PIS/Cofins - Contrato inicial/CTEEP - Amortização	-	-	-	-	11.262	(11.668)
PIS/Cofins - Diferença de Aliquota	-	-	-	-	(779)	2.450
Não faturado	-	-	-	-	(19.253)	(7.224)
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD	201	165	1.712.905	1.499.536	115.232	111.332
Energia no curto prazo	-	-	-	-	421	393
Outras receitas	-	-	-	-	25.882	27.052
Quota para Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	(14.811)	(13.556)
Encargo de capacidade emergencial	-	-	-	-	(38)	(5.026)
Eficiência Energética, P&D, FNDCT e EPE	-	-	-	-	(18.849)	(15.091)
P&D, - CVA	-	-	-	-	(1.579)	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	(76.280)	(63.040)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - CVA	-	-	-	-	(8.735)	(14.220)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	(124.539)	(94.794)
Conta de Consumo de Combustível - CCC - CVA	-	-	-	-	(20.337)	(16.833)
Encargos do Consumidor - Outros	-	-	-	-	(2.079)	-
Cofins - corrente	-	-	-	-	(209.739)	(203.203)
Cofins - diferido	-	-	-	-	(18.196)	(27.671)
Pis - corrente	-	-	-	-	(45.535)	(44.116)
Pis - diferido	-	-	-	-	(5.435)	(9.152)
Iss	-	-	-	-	(189)	(302)
Subtotal - Outras	201	165	1.712.905	1.499.536	(525.354)	(524.560)
Total controladora	5.483.105	5.343.763	9.572.116	9.317.252	1.676.592	1.646.743

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Na composição da receita com o Fornecimento de energia elétrica e Disponibilização do sistema de distribuição - TUSD, estão apresentados acima, já excluídos os valores de R\$ 536.837 e R\$ 525.346 (controladora) relativos ao ICMS dos períodos findos em 31 de março de 2007 e 2006, respectivamente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. Custos e Despesas Operacionais

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31.3.2007	31.3.2006
Pessoal	86.309	80.091
Entidade de Previdência Privada	29.934	63.996
Material	8.783	8.032
Serviço de terceiro	51.722	44.452
Energia elétrica comprada para revenda	a) 861.331	721.336
Encargo de Uso do Sistema de Transm. e Distrib.	b) 181.321	219.728
Depreciação e amortização	79.375	76.334
Provisão (reversão) para PCLD	22.623	61.171
Provisão (reversão) para contingências	38.750	25.110
Outras	4.783	(937)
Total Geral Controladora	1.364.931	1.299.313
Total Geral Controladas	3	4
Consolidado	1.364.934	1.299.317

	Controladora e consolidado			
	MWh (*)		R\$	
	31.3.2007	31.3.2006	31.3.2007	31.3.2006
a) Energia elétrica comprada para revenda:				
Contratos iniciais				
Moeda estrangeira				
ITAIPU	3.012.164	3.013.895	279.209	247.834
ITAIPU - CVA	-	-	5.718	41.245
Contrato bilateral - AES Tiête	2.799.573	2.754.601	374.779	365.618
Contrato bilateral - AES Uruguaiana	127.499	127.531	13.692	13.576
Contrato bilateral - Outros	3.829	-	559	-
Compra - CCEAR	3.503.565	3.392.442	233.378	212.677
Compra - CCEAR - CVA	-	-	25.049	(86.167)
Proinfra	-	-	15.113	-
(-) Créditos PIS/Cofins	-	-	(86.166)	(73.447)
Total geral - Controladora e consolidado	9.446.630	9.288.469	861.331	721.336

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.3.2006
b) Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição:		
Uso da Rede Básica	163.419	146.610
Uso da Rede Básica - CVA	(21.737)	9.994
Encargos do Serviço do Sistema - ESS	12.729	-
Encargos do Serviço do Sistema - ESS - CVA	2.614	27.354
Transporte de Energia - Furnas/Itaipu	17.543	18.691
ONS - Operador Nacional do Sistema	4.467	5.378
CUSD - Custo do Uso do Sistema de Distribuição	15.197	13.822
Conexão a Rede Básica - CTEEP	12.523	16.676
Conexão a Rede Básica - CTEEP - CVA	(7.407)	3.051
(-) Créditos PIS/Cofins	(18.027)	(21.848)
Total geral - Controladora e consolidado	181.321	219.728

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. Receitas e Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2007	31.3.2006	31.3.2007	31.3.2006
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	2.276	117	2.276	117
Selic - Parcela A/CVA	21.968	27.310	21.968	27.310
Selic - RTE	12.935	27.463	12.935	27.463
Selic - Energia livre	8.535	17.006	8.535	17.006
Acréscimo moratório - consumidores	16.087	19.847	16.087	19.847
Multas	1.701	2.562	1.701	2.562
Renda dos Títulos e Valores Mobiliários Alienados - LFT	17.432	6.551	17.432	6.551
Outras	19.124	4.772	27.663	5.300
Total	100.058	105.628	108.597	106.156
Despesas Financeiras				
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda nacional	(35.457)	(41.686)	(35.457)	(41.686)
Encargo de dívidas - Empréstimos moeda estrangeira	(36.128)	(39.837)	(1.937)	(4.723)
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	6.868	6.658	6.868	6.658
Operações de swap	(13.029)	(41.496)	(13.029)	(41.496)
Juros sobre Pis/Pasep e Cofins	(19.668)	(29.744)	(19.668)	(29.744)
CPMF	(11.594)	(10.254)	(11.594)	(10.254)
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	-	(6.841)	-	(6.841)
Multas Moratórias, Compensatórias e Sancionatórias	(3.890)	(5.255)	(3.890)	(5.255)
Outras	(4.957)	(1.539)	(4.957)	(1.539)
Total	(117.855)	(169.994)	(83.664)	(134.880)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas				
Moeda Nacional	(38.734)	(62.934)	(38.734)	(62.934)
Moeda Estrangeira	54.154	86.319	54.154	86.319
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	(10.282)	(20.111)	(10.282)	(20.111)
Ganho sobre tradução das demonstrações de controlada	-	-	(55.418)	(96.202)
Total	5.138	3.274	(50.280)	(92.928)
Total Líquido	(12.659)	(61.092)	(25.347)	(121.652)

28. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos diferidos relativos a Provisões Temporariamente Inedutíveis, prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e Reserva de Reavaliação são registrados nas contas patrimoniais (nota nº. 7). A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	31.3.2007	31.3.2006	31.3.2007	31.3.2006
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(55.628)	(89.280)	(13.336)	(21.907)
Diferidos	(29.511)	10.764	(17.428)	(6.433)
Subtotal	(85.139)	(78.516)	(30.764)	(28.340)
Itens extraordinários - nota nº. 31	-	26.424	-	9.512
Total - controladora	(85.139)	(52.092)	(30.764)	(18.828)

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	31.3.2007	31.3.2006	31.3.2007	31.3.2006
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	281.489	217.568	281.489	217.568
Itens extraordinários - CVM nº. 371/00 - nota nº. 31	-	(121.563)	-	(121.563)
	281.489	96.005	281.489	96.005
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão	-	173	-	173
Equivalência patrimonial e ganho sobre a conversão das demonstrações contábeis de controlada	12.691	60.564	12.691	60.564
Perdas de Capital - Baixa de Imobilizado	3.185	-	3.185	-
Baixa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	218	(717)	218	(717)
Doações	616	417	616	417
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	-	15.868	-	15.868
Tributação de lucros disponibilizados por controladas no exterior - Overseas II	42.727	35.638	42.727	35.638
Gratificação a administradores - parcela não dedutível	735	1.086	735	1.086
Outros	143	123	167	156
Total das adições (exclusões)	60.315	113.152	60.339	113.185
Base de cálculo	341.804	209.157	341.828	209.190
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	85.451	52.289	30.764	18.828
Incentivos	(312)	(197)	-	-
Total da despesa (receita) com tributos - controladora	85.139	52.092	30.764	18.828
Total da despesa (receita) com tributos - controladas	-	-	-	-
Total da despesa (receita) com tributos - consolidado	85.139	52.092	30.764	18.828

29. Partes Relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 31 de março de 2007 e 2006, estão demonstradas a seguir:

	Ativo	Passivo		Resultado	
	Outros créditos	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Energia elétrica comprada para revenda	Despesa financeira líquida
Metropolitana Overseas II Ltd. (a) - notas nº.s 14 e 19	-	1.189.232	-	-	16.289
Companhia Brasileira de Energia - nota nº. 11	42.998	-	-	-	-
AES Tietê - notas nº.s. 17 e 26	7.655	-	188.780	374.779	-
AES Uruguaiana Empreendimentos Ltda. - nota nº. 26	-	-	6.135	13.692	-
AES Sul	2.761	-	-	-	-
AES Infoenergy Ltda.	30	-	-	-	-
Controladora	53.444	1.189.232	194.915	388.471	16.289
Ajustes de consolidação	-	(1.189.232)	-	-	(16.289)
Consolidado	53.444	-	194.915	388.471	-

a) O saldo passivo na controladora refere-se a contrato de mútuo ajustado com base na variação do dólar norte-americano e juros de 11,5% a.a.

30. Instrumentos Financeiros

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, predominantemente da Grande São Paulo, incluindo a Capital do Estado, atendendo a aproximadamente 5,5 milhões de clientes. Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os clientes localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuem o pagamento das faturas.

Riscos financeiros

O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco de mercado - taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de março de 2007, o saldo total de empréstimos e financiamentos (consolidado) montava R\$ 2.211.634 (R\$ 2.414.824, em 31 de dezembro de 2006). O montante de R\$ 72.478, equivalente a US\$ 35.348, refere-se a captações denominadas em dólar norte-americano (R\$ 75.570 em 31 de dezembro de 2006, equivalente a US\$ 35.346).

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia à volatilidade deste fator de risco, foram efetuadas operações de swap cambial trocando a variação do dólar mais juros pré-fixados pela variação do CDI. Estas operações foram contratadas para os mesmos vencimentos das dívidas, não ocasionando descasamentos de fluxo de caixa. No período findo em 31 de março de 2007, foi apurado um resultado do negativo de R\$ 13.029 e negativo de R\$ 41.496, em 31 de março de 2006, o qual está reconhecido nas demonstrações contábeis na rubrica Despesas Financeiras. Os saldos acumulados nos montantes de R\$ 224.332 ao final deste trimestre e de R\$ 211.303, em 31 de dezembro de 2006, estão registrados na rubrica Operações de Swap Cambial no Passivo Circulante e Passivo Não Circulante - Exigível a Longo Prazo.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor principal dessas operações de swap em 31 de março de 2007 é de US\$ 33.889 mil (US\$ 33.889 mil em 31 de dezembro de 2006). Nesse montante está incluído o valor de US\$ 2.618 mil (US\$ 2.618 em 31 de dezembro de 2006) de operações efetuadas com o Banco Santos S.A. ainda em aberto e excluído o valor de US\$ 105.213 mil (US\$ 105.213 mil em 31 de dezembro de 2006) referentes a operações vencidas com o mesmo banco, o qual teve sua falência decretada em 20 de setembro de 2005.

Os pagamentos de energia comprada de Itaipu também são afetados pela volatilidade do fator de risco de taxa de câmbio (dólar norte-americano), mas o resultado da Companhia está protegido através do mecanismo da Conta de Compensação de Variações de Itens da Parcela A/CVA.

Em 31 de março de 2007 os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor Contabil	Valor de Mercado	Valor Contabil	Valor de Mercado
Passivo				
Empréstimos e Financiamentos (inclui encargos)				
Moeda estrangeira	1.261.710	1.352.330	72.478	72.650
Moeda nacional	2.139.156	2.249.409	2.139.156	2.249.409
	3.400.866	3.601.739	2.211.634	2.322.058
Outras obrigações - Swap cambial	224.332	225.225	224.332	225.225
Total	3.625.198	3.826.964	2.435.966	2.547.283

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos empréstimos foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos à taxas de mercado vigentes na data do balanço. Para os instrumentos de *hedge*, também foram utilizadas as taxas de mercado na data do balanço.

Risco de preço

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL homologou através da Resolução 356 de 3 de julho de 2006 o reajuste médio de 11,45%, a ser aplicado a partir de 4 de julho de 2006.

Neste reajuste tarifário foram incorporados os seguintes efeitos :

1. Repasse provisório da sobrecontratação de energia de acordo com o artigo 38 do decreto n.º. 5.163/2004, uma vez que a metodologia definitiva para repasse encontra-se em processo de Audiência Pública;

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Complemento do repasse referente a majoração tributária do PIS e da Cofins advinda do sistema “não cumulativo” de apuração dos referidos tributos que não haviam sido considerados no reajuste de 2005.

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajuste e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IGP-M, ajustado pela aplicação do Fator X. Para o reajuste de 2006, foi utilizado o IGP-M tarifário de 0,86% e aplicado um Fator X de 1,32%.

Risco de mercado

O *portfolio* de contratos de energia de 2007 consiste em três principais componentes: Contratos Bilaterais com AES Tietê e AES Uruguaiana e outros pequenos geradores; Contrato de Itaipu; e Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEARs decorrentes do Leilões Públicos de energia existente realizados em dezembro de 2004 e maio de 2007. De acordo com o Decreto MME nº. 5.163/04, as distribuidoras devem efetuar contratos regulados de compra de energia somente através de leilões públicos federais, com duração estabelecida pelo próprio MME, de três a quinze anos para energia proveniente de empreendimentos existentes e, de quinze a trinta anos, para energia proveniente de novos empreendimentos de usinas térmicas e hidrelétricas, respectivamente.

Os custos associados à compra de energia são compostos por itens não gerenciáveis. A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a cem por cento dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até cento e três por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da Distribuidora. Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão de 5 anos da carga e à expectativa de preços futuros. Tais fatores podem implicar em penalidades por insuficiência de contratação, quando a contratação for inferior a 100%, e em custos não repassáveis às tarifas de fornecimento quando a contratação for superior a 103%. Para mitigação desses riscos, há instrumentos de contratação de energia elétrica previstos pela regulamentação tais como leilões de ajuste, MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits), opção por redução dos CCEARs de energia existente devido a (i) migração de clientes ao mercado livre, (ii) acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº. 10.848/04, e (iii) outras variações de mercado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A estratégia de suprimento de energia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 103%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atender todos os clientes cativos. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração e gestão dos riscos de volume e preços, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

Risco de aceleração de dívidas

A Companhia tem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

31. Item Extraordinário

De acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267.

De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação e Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 01/2004, os referidos efeitos devem ser registrados como “Itens extraordinários”. Em 31 de março de 2006, o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática está reconhecido nessa rubrica, em contrapartida ao Passivo Não Circulante - Obrigações com entidade de previdência privada.

A partir de 2007 os efeitos em resultado estão reconhecidos diretamente nas despesas com fundo de pensão, não tendo mais a característica de “extraordinários”.

	Controladora e consolidado	
	31.3.2007	31.3.2006
Fundo de Pensão CVM nº. 371/00	-	121.563
(-) Efeitos tributários - IR	-	(26.424)
(-) Efeitos tributários - CSLL	-	(9.512)
Líquido	-	85.627

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32. Ativos e Passivos Regulatórios

A movimentação e os saldos das contas de Ativos e Passivos Regulatórios é como segue:

Descrição	Controladora e consolidado					
	RTE	Energia Livre		Desconto da TUSD	Parcela	Total Líquido
		Ativo	Passivo	Ativo	"A"	
Saldos em 31 de dezembro de 2006	458.355	257.498	(289.080)	45.973	537.228	1.009.974
Adições	-	-	-	15.411	-	15.411
Atualização monetária	12.935	8.535	(8.957)	(9.095)	16.320	19.738
Realização / Pagamento	(82.106)	(29.670)	25.237	-	-	(86.539)
Saldos em 31 de março de 2007	389.184	236.363	(272.800)	52.289	553.548	958.584

Descrição	Controladora e consolidado					
	RTE	Energia Livre		Desconto da TUSD	Parcela	Total Líquido
		Ativo	Passivo	Ativo	"A"	
Valores homologados até 31.3.2007	1.193.200	404.395	(389.126)	20.516	222.657	1.451.642
Adições	-	-	-	62.218	-	62.218
Atualização monetária até 31.3.2007	851.774	292.854	(297.596)	(9.095)	330.891	1.168.828
Realizações / Pagamentos até 31.3.2007	(1.655.790)	(460.886)	413.922	(21.350)	-	(1.724.104)
Saldos a amortizar em 31.3.2007	389.184	236.363	(272.800)	52.289	553.548	958.584

Classificação contábil

Descrição	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31.3.2007	31.12.2006	31.3.2007	31.12.2006
Consumidores, concessionárias e permissionárias				
RTE - nota nº. 4		169.369	243.815	214.540
Energia Livre - nota nº. 4		236.363	257.498	-
Desconto da TUSD - nota nº. 4		33.640	32.701	13.272
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA				
Ativo - nota nº. 13	207.749		78.185	351.693
Passivo - nota nº. 13	(2.189)		(824)	(4.896)
Fornecedores				
Energia Livre - nota nº. 17 (i)		(272.800)	(289.080)	-

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Abertura analítica dos saldos de Energia Livre a Pagar às geradoras

		Controladora e consolidado	
		Circulante	
		31.3.2007	31.12.2006
CESP	(*)	39.667	42.270
CHESF	(*)	58.043	61.537
CPFL	(*)	775	821
DUKE	(*)	10.158	10.828
ELETRONORTE	(*)	17.146	18.161
EMAE	(*)	4.407	4.674
FURNAS	(*)	38.042	40.940
TRACTEBEL	(*)	3.700	3.923
CELESC		4.553	4.825
CEMIG	(*)	54.605	57.889
RGE	(*)	1.065	1.129
AES TIETÊ		12.821	13.680
CDSA	(*)	4.773	5.048
CGTEE		656	712
COPEL		4.245	4.609
CEEE		17.332	17.150
CELTINS		655	713
EEB		17	19
EEVP		109	119
ENERGIPE		31	33
		272.800	289.080

(*) Geradoras que obtiveram empréstimos junto ao BNDES

32.1. Racionamento

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado um acordo entre os geradores, os distribuidores de energia e o Governo Federal, denominado “Acordo Geral do Setor Elétrico”, que instituiu um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores rurais e residenciais (exceto aqueles considerados como de “baixa renda”) e de 7,9% para todos os demais consumidores, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico com o Programa de Racionamento.

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos ativos regulatórios registrados pela Companhia. O prazo estipulado para a realização dos ativos regulatórios relacionados à RTE e Energia Livre é de 70 meses na Companhia, contados a partir de 1º. de janeiro de 2002, conforme republicado em 1º. de junho de 2004 da Resolução Normativa nº. 1 - ANEEL, de 12 de janeiro de 2004. Após a recuperação destes ativos, também através do mecanismo de Recomposição Tarifária Extraordinária, dar-se-á a realização dos valores relacionados à Parcela “A”.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por meio dos Ofícios Circulares ANEEL n.ºs. 2.212, de 20 de dezembro de 2005, e 074, de 23 de janeiro de 2006, a ANEEL disciplinou nova sistemática para remuneração do saldo da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE e "Parcela A", estabelecendo que :

- Para o item Perda de Receita, a incidência da remuneração, conforme metodologia adotada nos contratos de financiamento pelo BNDES (Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente + 1% a.a.), deverá ser calculada sobre o montante financiado a título de RTE, que corresponde a 90% dos valores homologados pela ANEEL. Sobre o montante equivalente aos 10% não financiados pelo BNDES, deverá incidir apenas a remuneração pela taxa Selic mensal divulgada pelo BACEN.
- Relativamente aos valores de Energia Livre, tanto as Distribuidoras como as Geradoras deverão remunerar os saldos remanescentes, para o caso em que a Geradora obteve o financiamento junto ao BNDES, pela metodologia dos contratos de financiamento, no qual incide a Selic pela taxa simples capitalizada mensalmente + 1% a.a., e para as Geradoras que não obtiveram o referido financiamento, somente pela taxa Selic mensal divulgada pelo BACEN.
- Especificamente, no caso da Energia Livre, a Distribuidora deverá manter controle em separado para cada Geradora que obteve o financiamento junto ao BNDES, de forma que propicie condições para a aplicação correta da remuneração. Para as Geradoras que não obtiveram esse financiamento deverá incidir sobre a remuneração somente a taxa Selic divulgada pelo BACEN.
- Quanto à remuneração do saldo da "Parcela A", muito embora tenha sido autorizado o financiamento destinado a suprir a insuficiência de recursos a serem recuperados por meio do mecanismo de compensação das variações de valores de itens da Parcela A, a regulamentação da ANEEL é bem clara quanto à utilização da Selic do BACEN para o cálculo da remuneração do saldo remanescente, não cabendo o repasse ao consumidor do cálculo utilizado no contrato de financiamento do BNDES.

32.2. Reajuste e Revisão Tarifária

a) Reajuste Tarifário 2006

Em 3 de julho de 2006, a ANEEL autorizou um reajuste tarifário médio de 11,45% à Eletropaulo, aplicado em sua tarifa a partir de 4 de julho de 2006.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por conta da redução de subsídios, os consumidores de alta tensão (grandes consumidores comerciais e industriais) terão percentuais de correção superiores aos de baixa tensão, conforme tabela abaixo:

Classe de Consumo	Índice
Baixa Tensão (abaixo de 2,3 kV)	-1,91%
Alta Tensão (igual ou maior a 2,3 kV)	8,26%
A2 (88 a 138 kV)	4,57%
A3a (34,5kV)	6,20%
A4 (2,3 a 25kV)	9,08%

O reajuste autorizado pela ANEEL em 3 de julho de 2006 é composto pelos seguintes itens:

Principais fatores que compõem o reajuste	2006
Encargos Setoriais	3,15%
Parcela A	
Energia Comprada	4,78%
Encargos de Transmissão	-0,48%
Parcela A	7,45%
Parcela B	-0,16%
Reajuste Base	7,29%
CVA Total	2,87%
Recuperação do PIS e Cofins (2002-2005)	1,27%
Outros custos financeiros de Parcela A	-0,47%
Outros custos financeiros de Parcela B	0,49%
Reajuste Total	11,45%

Parcela A

A variação positiva de 7,45% no reajuste econômico refere-se a:

- (i) Encargos Setoriais - Representam 3,15% do reajuste, principalmente devido à elevação de 31% na cota de Conta de Consumo de Combustível (CCC) e da inclusão dos custos com o Proinfa e Encargos de Serviço do Sistema (ESS).
- (ii) Compra de Energia - Representa 4,79% do reajuste, em função da metodologia de repasse dos custos considerar o perfil futuro dos contratos de compra de energia.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (iii) Transmissão - Impacto de -0,48% no índice econômico do reajuste tarifário, principalmente devido à finalização dos contratos iniciais em Dezembro de 2005, o que acarretou uma redução nos encargos de transmissão em função da diminuição das tarifas de transmissão contratadas. A retirada e devolução neste reajuste do valor associado à majoração das alíquotas de PIS e Cofins, que fora repassado à Transmissora no último reajuste também contribuiu para esta redução.

CVA - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A

Para melhor demonstração a CVA é desdobrada em quatro itens, conforme descrição a seguir:

- (i) CVA corrente do ciclo 2005-2006: corresponde a um incremento no reajuste tarifário de 2,22%
- (ii) Recálculo da CVA de energia homologada no Índice de Reajuste Tarifário (IRT) de 2005: após a aprovação das regras do Mecanismo de Compensação de Sobras Déficit (MCSD), em 18 de julho de 2005, que entraram plenamente em vigor a partir de setembro de 2005, correspondeu a um aumento de 0,25% no reajuste.
- (iii) Diferencial da CVA do ciclo 2005-2006: foi recuperado no faturamento da Eletropaulo dos últimos 12 meses. Este item correspondeu a um decréscimo de 0,06% no reajuste tarifário.
- (iv) Parcela da CVA diferida do período de 2002-2003 que não foi integralmente recuperada no faturamento da Eletropaulo nos últimos 24 meses: Correspondeu a um aumento de 0,46% no reajuste tarifário.

Parcela B

A correção na Parcela B em relação à base tarifária representou uma redução do índice de reajuste tarifário de 0,16%. Em função de o IGP-M dos 12 meses findos em 30 de junho de 2006 ter sido de 0,86% e o Fator X ter sido equivalente a 1,3185%, comparado a 2,43% aplicado no reajuste de julho de 2005, o índice de ajuste da Parcela B foi de -0,45%.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Recuperação do PIS e Cofins 2002-2005

Como decorrência das mudanças nas alíquotas e base de cálculo destes tributos, no presente reajuste foi concedido um valor complementar de R\$ 98.348, referente à recuperação das despesas adicionais com PIS e Cofins relativas ao período de 2002 a 2005, montante que já se encontrava contabilizado.

32.3. Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA

A Companhia possui os seguintes saldos da CVA em 31 de março de 2007:

Descrição	Valor	
	31.12.2006	31.03.2007
Saldo em 31 de dezembro de 2006	33.767	
Adições	(79.201)	
Atualização monetária	(45.055)	
Valores compensados	1.487	
Saldo em 31 de março de 2007	(89.002)	

Classificação contábil	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31.3.2007	31.12.2006	31.3.2007	31.12.2006
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA				
Ativo (nota n°. 12)	137.600	214.410	7.995	9.468
Passivo (nota n°. 12)	(193.241)	(157.450)	(41.356)	(32.661)
	(55.641)	56.960	(33.361)	(23.193)

32.4. Programa Baixa Renda

A ANEEL homologou os valores relativos às diferenças mensais referentes à redução de receita no período de maio de 2002 a janeiro de 2005. Em 31 de março de 2007 o saldo remanescente é de R\$ 17.791, conforme segue abaixo:

Descrição	Valor
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2006	10.814
(+) Redução de receita verificada no 1º trimestre de 2007	6.977
(=) Saldo em 31 de março de 2007	17.791

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32.5. Ativo Regulatório decorrente da majoração de PIS e Cofins

O saldo de R\$ 39.398 em 31 de março de 2007 (R\$ 62.892 em 31 de dezembro de 2006), refere-se à diferença entre o custo com os valores do PIS e da Cofins efetivamente apurados resultantes da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa. Essa diferença foi originada das majorações de alíquotas e alterações do funcionamento dessas contribuições (não cumulativa), conforme determinou a legislação vigente (Lei nº. 10.637, de 30 de dezembro de 2002, Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e Lei nº. 10.865 de 30 de abril de 2004).

Descrição	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31.3.2007	31.12.2006	31.3.2007	31.12.2006
PIS - período de dezembro de 2002 a setembro de 2005 (nota nº. 13)	5.812	11.248	3.441	3.403
COFINS - período de fevereiro de 2004 a setembro de 2005 (nota nº. 13)	21.037	39.233	9.108	9.008
	<u>26.849</u>	<u>50.481</u>	<u>12.549</u>	<u>12.411</u>

33. Fatos Relevantes

14 de março de 2007 - Comunicado conjunto - Vêm a público informar que em 12 de março de 2007 a Brasiliana (Holding do grupo AES no Brasil) foi formalmente comunicada pela BNDES Participações S.A. que está deu início à seleção de instituição financeira para coordenar processo de alienação das ações de emissão da Brasiliana de titularidade da BNDESPAR.

34. Eventos Subseqüentes

4 de abril de 2007 - Comunicado - A Companhia esclarece ao mercado o atual status da ação ordinária que lhe move Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) perante a 5ª Vara Cível do Rio de Janeiro – nota nº. 22

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

35. DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2007	31.03.2006	31.03.2007	31.03.2006
Atividades operacionais:				
Lucro líquido do período	165.586	25.085	165.586	25.085
Depreciação e amortização	79.584	76.334	79.584	76.334
Varição monetária/cambial	(66.170)	(39.507)	(15.362)	53.058
Amortização do diferido	418	1.689	418	1.689
Baixa de bens do ativo imobilizado	6.557	7.413	6.557	7.413
Resultado da equivalência patrimonial	12.691	60.563	-	-
Tributos e contribuições sociais diferidos	34.502	(43.008)	34.502	(43.008)
Ajuste a valor presente	(2.076)	(720)	(2.076)	(720)
Fundo de pensão - Deliberação CVM 371	27.984	121.563	27.984	121.563
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - não circulante	4.133	25.879	4.133	25.879
Varição de valores de itens da Parcela A	79.130	201	79.130	201
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante:				
Consumidores e revendedores	222.066	87.564	222.066	87.564
Tributos e contribuições sociais	(42.477)	(46.969)	(42.477)	(46.969)
Serviços Prestados	(347)	2.124	(347)	2.124
Devedores Diversos	(6.951)	(5.518)	(6.951)	(5.518)
Almoxarifado	(2.198)	1.299	(2.198)	1.299
Contas a Receber - Acordos	22.184	47.681	22.184	47.681
Outros Créditos	(163.870)	120.601	(201.644)	120.601
Compensação da variação dos itens da Parcela A	138.637	98.243	138.637	98.243
Despesas pagas antecipadamente	(11.412)	894	(11.412)	894
Cauções e depósitos vinculados	(16.578)	(19.403)	(16.578)	(19.403)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante:				
Fornecedores	(64.349)	(113.404)	(64.349)	(113.404)
Tributos e contribuições sociais	(29.191)	(12.239)	(29.191)	(12.239)
Encargos de Dívidas	(128.790)	(46.560)	(128.790)	(46.560)
Provisões para Litígios e Contingências	(52.423)	43.627	(52.423)	43.627
Encargos Tarifários e do Consumidor a Recolher	(37.024)	41.308	(37.024)	41.308
Compensação da variação dos itens da Parcela A	(59.127)	(50.048)	(59.127)	(50.048)
Obrigações estimadas, folha de pagto e outras obrigações	74.215	(14.449)	74.215	(14.449)
Total das atividades operacionais	184.704	370.243	185.047	402.245
Atividades de investimentos:				
Aquisições do ativo imobilizado	(87.675)	(81.101)	(87.675)	(81.101)
Encargos financ. e efeitos inflac. vinculados às obras em curso	3.414	13.453	3.414	13.453
Consumidores Participação Financeira	(35.609)	10.682	(35.609)	10.682
Investimentos	-	(159)	-	(159)
Total das atividades de investimentos	(119.870)	(57.125)	(119.870)	(57.125)
Atividades de financiamento:				
Pagamento de empréstimos	(95.334)	(294.544)	(95.335)	(294.544)
Pagamento de obrigações com Entidade de Previdência Privada	(49.056)	(128.339)	(49.055)	(128.339)
Total das atividades de financiamento	(144.390)	(422.883)	(144.390)	(422.883)
Varição no caixa líquido da Companhia				
Saldo no início do exercício	500.762	259.234	501.353	309.819
Saldo no final do exercício	421.206	149.469	422.140	232.056

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Reclassificações contábeis:

Deduções da Receita Operacional: Em cumprimento ao Despacho ANEEL nº 3.073 de 28 de dezembro de 2006, algumas rubricas do resultado anteriormente classificadas como Despesas Operacionais passaram, a partir de 1º de janeiro de 2007 a serem classificadas como Deduções da Receita Operacional, a saber:

- P&D e Eficiência Energética (P&D, Eficiência Energética, FNDCT e EPE)
- CCC e CDE

PROINFA: De acordo com o Ofício Circular da ANEEL nº 2.396 de 28 de dezembro de 2006, a despesa com PROINFA originalmente alocada em Outras Despesas Operacionais foi realocada parte para despesas com Energia Elétrica Comprada para Revenda e parte para Encargos do Consumidor dentro de Deduções da Receita Operacional.

Créditos de PIS e COFINS: Conforme Ato Declaratório Interpretativo SRF nº 3 de 29 de março de 2007, os créditos de PIS e COFINS antes classificados como conta redutora às Deduções da Receita Operacional passaram, a partir deste trimestre, a serem classificados como contas redutoras às despesas operacionais que os originaram.

Para efeito de comparação, foram feitas as reclassificações retroativamente aos períodos de análise. Não houve impacto nos resultados dos períodos, pois as mudanças realizadas são meramente entre contas do resultado operacional.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Foi apurada uma Receita Operacional Bruta de R\$ 2.759,8 milhões no 1T07, comparada à receita de R\$ 2.947,4 milhões no 4T06 e de R\$ 2.679,1 milhões no 1T06. A redução de 6,4% em relação ao trimestre anterior decorre da diminuição de 2,7% do mercado total (cativos + livres) no período e da variação do mercado não faturado, que passou de uma receita de R\$ 7,9 milhões no 4T06 para uma despesa de R\$ 19,3 milhões no 1T07, devido ao menor número de dias médios não faturados no 1T07 quando comparado ao 4T06.

Na comparação com o 1T06, contribuíram para o aumento de 3,0% na receita operacional bruta o crescimento de 2,7% do mercado total, e a aplicação do reajuste tarifário médio de 11,45% desde 04 de julho de 2006.

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL

No 1T07 foram contabilizadas Deduções da Receita Operacional de R\$ 1.083,2 milhões, montante 8,8% inferior às deduções do 4T06 de R\$ 1.188,0 milhões. Essa redução decorre principalmente: (i) da redução da receita bruta em 6,4% e proporcional redução dos encargos tributários (ICMS, PIS, COFINS e ISS); e (ii) da redução das despesas com P&D

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

e Eficiência Energética em função dos efeitos da Resolução Normativa da ANEEL nº 233 de 24 de outubro de 2006 que aumentaram as despesas contabilizadas no 4T06 em aproximadamente R\$ 40,0 milhões; e (iii) da homologação do Programa de Eficiência Energética – ciclo 2005/2006 - em outubro de 2006, que gerou ajustes contábeis no montante de R\$ 15,0 milhões, realizados também no 4T06 (eventos não recorrentes).

Em relação ao 1T06, o aumento de 4,9% é explicado principalmente pelo maior volume de despesas com encargos setoriais CCC e CDE em razão dos reajustes de suas quotas anuais em 31,4% e 21,0%, cujos efeitos foram aplicados à tarifa desde o reajuste tarifário de 04 de julho de 2006.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida no 1T07 foi de R\$ 1.676,6 milhões, comparada a R\$ 1.759,4 milhões no 4T06, resultando em uma redução de 4,7%. Esta redução decorre da diminuição de 6,4% da receita bruta no período, compensada parcialmente pela diminuição de 8,8% das Deduções da Receita Operacional conforme explicado anteriormente.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento de 1,8% reflete o reajuste tarifário médio de 11,45% e o aumento do consumo total em 2,7%.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais somaram R\$ 1.285,6 no 1T07, o que representa redução de 3,1% em relação ao 4T06. Essa diminuição é explicada principalmente pelo decréscimo de R\$ 58,9 milhões nas despesas com pessoal e entidade de previdência privada e pela diminuição de R\$ 17,2 milhões no volume de despesas com materiais e serviços de terceiros. Por outro lado, as outras despesas operacionais subiram R\$ 27,1 milhões.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior as despesas operacionais tiveram um aumento de 5,1%, principalmente pelo maior dispêndio com a compra de energia e encargos de transmissão e distribuição, que apresentaram um incremento de R\$ 101,6 milhões, superando a redução de R\$ 47,0 milhões nos gastos com pessoal e entidade de previdência privada e outras despesas operacionais. O detalhamento da variação dos custos não-gerenciáveis e gerenciáveis da Companhia está apresentado a seguir:

Despesas Operacionais - em R\$ milhões*	1T06	4T06	1T07	%	V%	V%
					(1T07 x 4T06)	(1T07 x 1T06)
Gastos não-gerenciáveis	941,1	1.034,4	1.042,7	81,1%	0,8%	10,8%
E. Elétrica Comp. para Revenda & Transmissão	941,1	1.034,4	1.042,7	81,1%	0,8%	10,8%
Gastos gerenciáveis	281,9	291,9	242,9	18,9%	-16,8%	-13,8%
Pessoal + Entidade de Previdência Privada	144,1	175,2	116,2	9,0%	-33,6%	-19,3%
Materiais & Serviços de Terceiros	52,5	77,7	60,5	4,7%	-22,1%	15,3%
Outros	85,3	39,0	66,2	5,1%	69,5%	-22,5%
Total	1.223,0	1.326,3	1.285,6	100,0%	-3,1%	5,1%

* Não inclui depreciação

GASTOS NÃO-GERENCIÁVEIS

DESPESA DE ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

Foi apurada uma despesa de R\$ 861,3 milhões no 1T07, o que representou uma redução de 1,4% em relação à despesa de R\$ 873,6 milhões no 4T06. Essa variação é explicada principalmente: (i) pela diminuição de R\$ 8,3 milhões na compra de energia de ITAIPU em função da redução do dólar médio no período, mesmo considerando o aumento de 10,3% na tarifa de repasse de ITAIPU aplicado desde janeiro de 2007; e (ii) pela substituição da compra de energia de usinas de biomassa por outros contratos (bilateral com Tietê, Itaipu, leilão) com tarifa média inferior. Devido ao período da safra de cana de açúcar, as usinas de biomassa só operam de abril a dezembro.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 19,4% em função:

- (i) Do reajuste de contratos: (i) bilateral com a Tietê em 0,9% desde julho de 2006, (ii) tarifa de repasse de ITAIPU em 10,3% desde janeiro de 2007; e (iii) tarifa média de leilões em 12,1% desde janeiro de 2007, cujo impacto conjunto foi um aumento de despesa em R\$ 64,1 milhões no período;
- (ii) Da variação da CVA – Compra de Energia: no 1T06 houve uma reversão de despesa de R\$ 86,2 milhões em função da amortização da CVA Passiva de Compra de Energia acumulada no ciclo 2004-2005 e da constituição de CVA Ativa de Compra de Energia referente ao ciclo 2005-2006. No 1T07, por sua vez, houve uma despesa de R\$ 16,9 milhões devido à amortização da CVA Ativa do ano tarifário 2005-2006, cuja despesa superou a constituição de CVA Ativa ciclo 2006-2007 no período.

Tarifa Média (R\$/MWh)				
Contratos Bilaterais	1T06	4T06	1T07	31,0%
AES TIETÊ	132,73	133,87	133,87	29,6%
OUTROS	106,45	115,59	108,51	1,4%
Demais Contratos	1T06	4T06	1T07	69,0%
ITAIPU	82,23	92,77	92,69	31,9%
LEILÃO	61,27	67,33	66,61	37,1%
TOTAL	89,88	95,87	95,44	100,0%

DESPESA COM ENCARGOS DO USO DA REDE ELÉTRICA E TRANSMISSÃO

No 1T07 a despesa totalizou R\$ 181,3 milhões, um aumento de 11,3% (R\$ 20,5 milhões) em relação ao 4T06. Este aumento é reflexo principalmente da reversão de R\$ 14,5

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

milhões, referentes às alíquotas de PIS e COFINS aplicadas sobre encargos de conexão com a CTEEP, realizada em outubro de 2006, conforme Resolução Homologatória da ANEEL nº 356 de 03 de julho de 2006, que solicitou o retorno ao regime cumulativo de PIS e Cofins (alíquota de 3,65%) sobre Contratos Iniciais (evento não recorrente).

Na comparação com o trimestre equivalente do ano anterior a despesa reduziu 17,5%, explicada por 3 motivos principais:

- Diminuição de R\$ 24,7 milhões no volume de amortização de CVA de Encargos do Serviço do Sistema (ESS), pois a amortização referente à CVA do ciclo 2003-2004 foi concluída no 2T06;
- Amortização de CVA Passiva de Rede Básica: a Companhia acumulou CVA passiva de Rede Básica de janeiro a junho de 2006 em função do término dos contratos iniciais em janeiro de 2006, cuja tarifa de uso das instalações de rede básica era superior às tarifas dos demais contratos. Desde o 3T06 a amortização desta CVA Passiva vem sendo realizada, sendo que o impacto no 1T07 foi uma reversão de despesa de R\$ 21,7 milhões;
- Diminuição de R\$ 14,7 milhões nas despesas com encargos de conexão: a diminuição decorre da redução dos encargos de conexão conforme homologado no reajuste tarifário de 04 de julho de 2006.

GASTOS GERENCIÁVEIS

DESPESA COM MATERIAIS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

A Despesa com Materiais e Serviços de Terceiros totalizou R\$ 60,5 milhões no 1T07, uma redução de 22,1% (R\$ 17,2 milhões) em relação ao 4T06. A redução é explicada principalmente pelo menor volume de gastos com consultoria/auditoria, honorários advocatícios e manutenção de sistemas no 1T07, R\$ 21,6 milhões inferior ao 4T06.

Com relação ao mesmo período do ano anterior, a despesa apresentou um aumento de 15,3% (R\$ 8,0 milhões), que é explicado pela interrupção no 1T06 das despesas com honorários advocatícios e consultoria em função do processo de reavaliação de projetos e contratos iniciado pela Companhia em 2006 de acordo com seu processo de redução de gastos.

DESPESA COM PESSOAL E ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Despesa com Pessoal e Entidade de Previdência Privada totalizou R\$ 116,2 milhões no 1T07, o que representou uma redução de 33,6% em relação ao 4T06, motivada principalmente pela diminuição de R\$ 33,7 milhões da despesa previdenciária, que ocorreu por 2 motivos principais: (i) elevado superávit técnico atuarial obtido em 2006 (R\$ 333,6 milhões); e (ii) expectativa de rendimento de longo prazo dos ativos do plano.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

No que tange às despesas com pessoal a redução foi de R\$ 21,5 milhões, principalmente devido ao aumento extraordinário no 4T06 de aproximadamente R\$ 18,0 milhões em condenações trabalhistas após processo de levantamento e reconciliação das ações judiciais referentes às reclamações trabalhistas em curso. Adicionalmente, em dezembro de 2006, houve um aumento não recorrente de despesa de R\$ 6,7 milhões, em função da revisão da provisão para pagamento de PLR referente ao exercício de 2006.

Quando comparada com o 1T06, a despesa sofreu uma redução de 19,3%, novamente motivada pela menor despesa com a entidade de previdência privada no montante de R\$ 33,9 milhões.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T07, foram apuradas outras despesas operacionais no valor de R\$ 66,2 milhões, comparadas a despesas de R\$ 39,0 milhões no 4T06 e de R\$ 85,3 milhões no 1T06.

Em relação ao 4T06, o aumento de 69,5% decorre basicamente da variação em provisões operacionais que passou de uma reversão de despesa de R\$ 15,1 milhões no 4T06 para uma despesa de R\$ 38,7 milhões no 1T07 em função:

- (i) da reversão da contingência passiva referente ao Plano Cruzado: a Companhia celebrou acordos com grandes clientes industriais no 4T06, que resultaram na reversão da contingência passiva em R\$ 31,6 milhões no 4T06;
- (ii) do acordo com a CTEEP referente ao imóvel CETEMEQ: conforme anunciado ao mercado em 16 de fevereiro de 2007, o montante final do acordo alcançou R\$ 125,3 milhões. O impacto nas outras despesas operacionais do 1T07 foi uma despesa R\$ 16,1 milhões, divididos em R\$ 29,9 milhões de despesa com provisão complementar com a contingência para alcançar o montante do acordo, e R\$ 13,8 milhões de reversão de despesa com IPTU devido ao reconhecimento de créditos de IPTU devidos pela CTEEP, mas que foram pagos pela Eletropaulo no valor total de R\$ 35,6 milhões (dos quais os R\$ 21,8 milhões restantes foram contabilizados como reversão de despesa financeira) (evento não recorrente).

Em relação ao 1T06, houve uma diminuição de R\$ 19,5 milhões devido principalmente à redução de R\$ 38,5 milhões nas despesas com PCLD no 1T07, decorrente da intensificação das ações de combate à inadimplência e da recuperação de parte do estoque da dívida dos setores públicos e privados. O impacto do acordo com a CTEEP de R\$ 16,1 milhões explicado anteriormente amenizou a redução das outras despesas operacionais em relação ao 1T06 (evento não recorrente).

EBITDA

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O EBITDA totalizou R\$ 391,0 milhões no 1T07, comparado a R\$ 433,1 milhões no 4T06 e a R\$ 423,8 milhões no 1T06. Na comparação com o 4T06, a redução de 9,7% é decorrente da diminuição da receita operacional líquida em R\$ 82,8 milhões, conforme explicado anteriormente. Porém a diminuição das despesas operacionais na ordem de R\$ 40,7 milhões contribuiu para amenizar a queda do EBITDA.

Com relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 7,7% reflete o aumento das despesas operacionais (R\$ 65,6 milhões) que superou a elevação de 1,8% da receita operacional líquida no período.

No 1T07, o EBITDA ajustado foi de R\$ 505,1 milhões, 12,7% inferior ao do 4T06 e 13,3% inferior ao do 1T06. Em relação ao 4T06, a diminuição é oriunda principalmente da redução de 4,7% na receita operacional líquida.

Com relação ao 1T06, a diminuição de 13,3% decorre do aumento das despesas operacionais explicado anteriormente, em que pese o menor volume de ajustes como a provisão de RTE e a despesa com o passivo da Fundação CESP (R\$ 45,2 milhões inferiores no 1T07).

A margem EBITDA ajustado no 1T07 foi de 30,1%, comparada a 32,9% no 4T06 e a 35,4% no 1T06.

R\$ milhões	1T06	4T06	1T07	V%	V%
				1T07 x 4T06	1T07 x 1T06
EBITDA	423,8	433,1	391,0	-9,7%	-7,7%
Ajustes					
Desp. Passivo - FCESP*	60,5	60,4	26,7	-55,9%	-56,0%
RTE	81,3	83,4	82,1	-1,5%	1,0%
Provisão RTE	16,8	1,5	5,3	250,2%	-68,6%
EBITDA Ajustado	582,4	578,4	505,1	-12,7%	-13,3%

* Confissão de Dívida IIa e Reserva Matemática

Ajustes do EBITDA:

- **Desp. Passivo - FCESP** – A administração alterou o ajuste no EBITDA referente às despesas com a Fundação CESP para melhor refletir sua geração de caixa

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

operacional. Dessa forma, ajustaram-se no EBITDA as despesas com o passivo da Fundação CESP (Conf. Dívida IIa e Res. Matemática), tanto no trimestre corrente, quanto retroativamente.

- **RTE (Recomposição Tarifária Extraordinária)** - é efetivamente parte da geração operacional de caixa da Eletropaulo, no entanto é deduzida da receita bruta quando da amortização do ativo regulatório. Em paralelo, ao amortizar a dívida referente ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) relativo às perdas do racionamento, a Companhia incorre também em uma despesa de amortização de dívida. Sendo assim, a não inclusão desse valor no EBITDA implicaria em dupla contagem dessa despesa. Portanto, buscando a precisão e imparcialidade na demonstração de resultados, foi feito o ajuste da RTE no EBITDA.
- **Provisão de RTE** - as provisões refletem a baixa expectativa de recuperação do saldo de RTE no prazo acordado com a Aneel.

DESEMPENHO FINANCEIRO - DADOS CONSOLIDADOS

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O Resultado Financeiro Consolidado no 1T07 foi uma despesa de R\$ 25,3 milhões, 38,9% inferior à despesa do 4T06 de R\$ 41,5 milhões. Essa diminuição é explicada principalmente pelo menor volume de despesas financeiras, 14,1% inferior ao 4T06.

Em relação ao 1T06 houve uma diminuição de 79,2% também devido à redução nas despesas financeiras, de R\$ 93,9 milhões.

	1T06	4T06	1T07	V%	V%
				1T07 x 4T06	1T07 x 1T06
TAXA DE CÂMBIO	2,1724	2,1380	2,0504	-4,1%	-5,6%
SELIC MÉDIA	17,22%	13,60%	12,93%	-4,9%	-24,9%
IGP-M	0,70%	1,54%	1,11%	-27,9%	58,6%
LIBOR (trimestral)	4,53%	5,37%	5,36%	-0,2%	18,3%
IPCA	1,44%	1,12%	1,26%	12,5%	-12,5%
IGP-DI	0,21%	1,65%	0,88%	-46,7%	319,0%
TR	0,51%	0,47%	0,48%	2,1%	-5,9%

Segue abaixo a variação das principais contas que explicam o desempenho financeiro nos períodos de análise:

Receitas financeiras

Foram registradas receitas financeiras de R\$ 108,6 milhões no 1T07, comparadas a receitas de R\$ 114,5 milhões no 4T06. A redução de 5,1% é explicada principalmente pela diminuição dos saldos de Parcela A/CVA e RTE sobre os quais incidem a remuneração da Selic, aliada à diminuição da Taxa Selic média no período, passando de 13,1% no 4T06 para 12,9% no 1T07.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a receita manteve-se praticamente inalterada, com aumento de R\$ 2,4 milhões, pois a contabilização de receitas com operações de gestão de caixa no montante de R\$ 13,3 milhões e o aumento de R\$ 10,9 milhões no rendimento dos títulos e valores mobiliários no 1T07 compensaram a redução da taxa Selic média e a diminuição dos saldos dos ativos regulatórios.

Despesas Financeiras

No 1T07 foram apuradas despesas financeiras de R\$ 133,9 milhões, comparadas a despesas de R\$ 156,0 milhões no 4T06 e de R\$ 226,5 milhões no 1T06. Segue abaixo a variação das principais contas:

Encargos de dívida em Moeda Nacional – No 1T07 contabilizaram-se despesas de R\$ 35,5 milhões, valor 10,6% superior às despesas do 4T06 em função da sazonalidade no pagamento de juros semestrais (R\$ 45,0 milhões no 4T06 e R\$ 109,0 milhões no 1T07) – vide “Endividamento”).

Em relação ao 1T06, houve diminuição de 13,3% nas despesas, devido principalmente à redução do custo médio da dívida da Companhia.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

SWAP – As despesas financeiras com swap no 1T07 totalizaram R\$ 13,0 milhões, montante igual ao do 4T06. Com relação ao 1T06 a redução de 68,6% da despesa reflete principalmente a diminuição do endividamento denominado em dólares da companhia em R\$ 152,6 milhões, uma vez que a companhia pagou antecipadamente no 2T06 a parcela remanescente da dívida renegociada em março de 2004 com os bancos credores no valor de R\$ 234,7 milhões com os recursos captados com a emissão de CCB's. Contribui também para a redução a apreciação de 4,1% do Real perante o dólar no 1T07 comparada a uma apreciação de 7,2% no 1T06.

Juros sobre PIS/PASEP e COFINS: foram apuradas despesas de R\$ 19,7 milhões no 1T07, representando um aumento de R\$ 2,8 milhões com relação ao 4T06. Na comparação com o mesmo período do ano anterior houve uma redução de 33,9% motivada principalmente: (i) pela queda da Selic média no período que corrige as contingências de PIS/Pasep e Confins; e (ii) pela reversão integral da contingência de PIS/PASEP no 2T06 no montante de R\$ R\$ 26,6 milhões, após decisão judicial de 09 de junho de 2006 que eliminou a exigibilidade do tributo relativa à ampliação da base de cálculo.

Variação Monetária e Cambial Líquida – As reduções de 35,1% e 45,9% da variação monetária e cambial líquida no 1T07 em relação ao 4T06 e 1T06, respectivamente, decorrem principalmente da diminuição da Selic média nos períodos de análise.

Segue abaixo a variação das principais contas:

Moeda Nacional: houve uma diminuição de 48,4% nas despesas do 1T07 em relação ao trimestre anterior e de 36,9% em relação ao 1T06 devido principalmente ao acordo assinado com a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP) em 16 de fevereiro de 2007. Este acordo que encerrou os litígios referentes ao imóvel CETEMEQ teve como consequência um encontro de contas que gerou o reconhecimento de R\$ 21,8 milhões em créditos de IPTU (evento não recorrente).

Contribuiu também para a diminuição a reversão de R\$ 5,5 milhões no 1T07 que haviam sido contabilizados como despesa no 4T06 referentes à correção por Selic dos montantes devidos a título de FNDCT e EPE. A ANEEL, conforme o Ofício Circular nº 2.396 de 28 de dezembro de 2006 estabeleceu que a correção por Selic será aplicada somente nos recursos não desembolsados de P&D e Eficiência Energética.

Moeda Estrangeira: No 1T07, foi apurada uma reversão de despesa de R\$ 54,2 milhões, comparada a reversões de despesas de R\$ 22,2 milhões no 4T06 e de R\$ 84,8 milhões no 1T06. As variações decorrem do efeito da apreciação cambial aplicada sobre o passivo de US\$ 580,0 milhões com a subsidiária Overseas II (4,1% no 1T07, 1,7% no 4T06 e 7,2% no 1T06).

Ganho (Perda) na tradução das demonstrações contábeis de controlada – As variações no 1T07 em relação ao 4T06 e 1T06 são também decorrentes do impacto cambial explicado anteriormente. (Impacto exclusivamente contábil)

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Está em andamento o processo de encerramento da controlada Metropolitana Overseas II Ltd. nos termos da Lei 10.848/04.

LUCRO LÍQUIDO

No 1T07, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 165,6 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 99,0 milhões no 4T06. O principal motivo para o aumento de 67,2% no lucro líquido do período foi o fim do reconhecimento em balanço da dívida com a Fundação CESP, de acordo com a Deliberação CVM 371, que foi responsável por uma despesa trimestral após impostos de aproximadamente R\$ 85 milhões de 2002 a 2006, registrada na rubrica "Itens Extraordinários".

Em relação ao lucro líquido de R\$ 25,1 milhões do 1T06, o aumento de R\$ 140,5 milhões é também explicado pelo fim do reconhecimento em balanço da dívida com a Fundação CESP, além do melhor desempenho financeiro consolidado, que passou de uma despesa de R\$ 121,7 milhões no 1T06 para uma despesa de R\$ 25,3 milhões, uma redução de 79,2%.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
02	METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	99,99	56,73
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	8ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SER/DEB/2005/44
4 - DATA DO REGISTRO CVM	21/09/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	Ú
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	20/08/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	20/08/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2,90% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	nihil
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	800.000.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	800.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	80.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	20/08/2007

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	9a
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SER/DEB/2005/058
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/12/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	Ú
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	21/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	20/12/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2,50% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	nihil
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	250.000.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	250.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	25.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	25.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	20/08/2007

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de diretores, membros do Conselho da Administração e Fiscal, Controladores e Free Float (Mercado), em 31 de março de 2007:

Saldo - Valores Mobiliários em 31.03.2007								
Acionistas	Ações ON	% Participação	Ações PNA	% Participação	Ações PNB	% Participação	Total	% Participação
Controladores:								
AES ELPA S.A.	12.956.450.380	77,81%	0	0,00%	-	0,00%	12.956.450.380	30,97%
Companhia Brasileira de Energia	0	0,00%	0	0,00%	1.858.602.977	7,56%	1.858.602.977	4,44%
BNDES Part. S.A.	0	0,00%	0	0,00%	183.644.102	0,75%	183.644.102	0,44%
União Federal	3.335.596.142	20,03%	64.630	0,00%	-	0,00%	3.335.660.772	7,97%
Subtotal	16.292.046.522	97,84%	64.630	0,00%	2.042.247.079	8,30%	18.334.358.231	43,82%
Conselho da Administração	1	0,00%	0	0,00%	14	0,00%	15	0,00%
Diretores	0	0,00%	0	0,00%	2	0,00%	2	0,00%
Conselho Fiscal	0	0,00%	10.000	0,00%	-	0,00%	10.000	0,00%
Outros	359.157.829	2,16%	592.262.636	100,00%	22.550.182.963	91,70%	23.501.603.428	56,18%
Total	16.651.204.352	100,00%	592.337.266	100,00%	24.592.430.058	100,00%	41.835.971.676	100,00%
Free Float	359.157.829	2,16%	592.262.636	100,00%	22.550.182.963	91,70%	23.501.603.428	56,18%

Saldo - Valores Mobiliários em 31.03.2006						
Acionistas	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Controladores:						
AES ELPA S.A.	12.956.450.380	77,81%	0	0,00%	12.956.450.380	30,97%
AES Transgás Empreendimentos S.A.	0	0,00%	15.829.190.769	62,85%	15.829.190.769	37,84%
BNDES Part. S.A.	0	0,00%	183.644.102	0,73%	183.644.102	0,44%
União Federal	3.335.596.142	20,03%	-	0,00%	3.335.596.142	7,97%
Brasileira Energia S.A.	0	0,00%	1.858.601.208	7,38%	1.858.601.208	4,44%
Subtotal	16.292.046.522	97,84%	17.871.436.079	70,96%	34.163.482.601	81,66%
Conselho da Administração	1	0,00%	15	0,00%	16	0,00%
Diretores	0	0,00%	2	0,00%	2	0,00%
Conselho Fiscal	0	0,00%	10.000	0,00%	10.000	0,00%
Outros	359.157.829	2,16%	7.313.321.228	29,04%	7.672.479.057	18,34%
Total	16.651.204.352	100,00%	25.184.767.324	100,00%	41.835.971.676	100,00%
Free Float	359.157.829	2,16%	7.313.321.228	29,04%	7.672.479.057	18,34%

Posição acionária da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. com mais de 5% do capital social em 31 de março de 2007:

Acionistas	Ações ON	% Participação	Ações PNA	% Participação	Ações PNB	% Participação	Total	% Participação
Controladores:								
AES ELPA S.A.	12.956.450.380	77,81%	0	0,00%	-	0,00%	12.956.450.380	30,97%
União Federal	3.335.596.142	20,03%	64.630	0,00%	-	0,00%	3.335.660.772	7,97%
Outros	359.157.830	2,16%	592.272.636	100,00%	24.592.430.058	100,00%	25.543.860.524	61,06%
Subtotal	16.651.204.352	100,00%	592.337.266	100,00%	24.592.430.058	100,00%	41.835.971.676	100,00%

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária dos acionistas da Sociedade, com mais de 5% do capital social, até o nível de Pessoa Física:

Composição dos acionistas da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. com mais de 5% do capital social até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2007.

AES Elpa S.A - 31.03.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Companhia Brasileira de Energia	93.404.113.808	98,26%	0	0,00%	93.404.113.808	98,26%
Outros	1.656.939.394	1,74%	0	0,00%	1.656.939.394	1,74%
Total	95.061.053.202	100,00%	0	0,00%	95.061.053.202	100,00%

Companhia Brasileira de Energia - 31.03.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Holdings Brasil Ltda.	300.000.001	50,01%	1	0,00%	300.000.002	46,15%
BNDES Participações S.A.	300.000.000	49,99%	49.999.998	100,00%	349.999.998	53,85%
Outros	-	0,00%	8	0,00%	8	0,00%
Total	600.000.001	100,00%	50.000.007	100,00%	650.000.008	100,00%

AES Brasil Holdings Ltda - 31.03.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Brasil Holdings Ltd	185.573.084.172	100,00%	0	0,00%	185.573.084.172	100,00%
Total	185.573.084.172	100,00%	0	0,00%	185.573.084.172	100,00%

AES Brasil Holdings Ltd - 31.03.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES International Holdings II	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%
Total	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%

AES International Holdings II - 31.03.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Corporation	50.000	100,00%	0	0,00%	50.000	100,00%
Total	50.000	100,00%	0	0,00%	50.000	100,00%

BNDES Participações S.A. 31.03.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
BNDES	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%
Total	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%

BNDES S.A. 31.03.2007

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
União Federal	6.273.711.452	100,00%	0	0,00%	6.273.711.452	100,00%
Total	6.273.711.452	100,00%	0	0,00%	6.273.711.452	100,00%

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	16
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	71
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	81
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	82
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	83
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	85
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	88
		METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	90

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos

Acionistas e Administradores da

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e empresa controlada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, expressas em milhares de reais e elaboradas sob a responsabilidade de sua administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e sua controlada, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais.
4. Nossa revisão especial foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre as Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo. As demonstrações do fluxo de caixa, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão sendo apresentadas, na nota explicativa 35 para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das Informações Trimestrais. Essas informações financeiras suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo segundo e, baseados nesses procedimentos, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita em relação às Informações Trimestrais tomadas em conjunto.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na nota explicativa 15 às Informações Trimestrais, a Companhia registra mais-valia de parte dos bens de seu ativo imobilizado, a qual foi apurada e contabilizada em 1998, quando da conclusão do processo de privatização e mudança de seu controle acionário. Tal mais-valia foi determinada pela avaliação dos referidos ativos pelo denominado “método de aquisição”, observando as disposições contidas nas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS). Tendo em vista a inexistência de pronunciamento específico sobre esse tema nas práticas contábeis adotadas no Brasil, tal registro foi procedido pela Companhia sob a denominação de reavaliação de ativos, de forma que estaria sujeita a reconsideração periódica, nos termos da Deliberação CVM 183/95. Entretanto, considerando a essência do registro efetuado em 1998 (reconhecimento dos ativos adquiridos por seu “valor justo de aquisição”, em vez de custo reavaliado), a Administração da Companhia entendeu não ser aplicável a reconsideração periódica prevista pela Deliberação CVM 183/95, de forma que nenhum ajuste ao valor desses ativos foi reconhecido desde 1998. Tendo em vista a complexidade e ineditismo do assunto, a Companhia encaminhou consulta formal à Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 24 de janeiro de 2005 visando ratificar os entendimentos alcançados em 1998, sendo que em 8 de abril de 2005 aquela Autarquia se manifestou negativamente. A Companhia interpôs recurso apoiada em parecer de especialista datado de 13 de abril de 2005. A Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por decisão unânime de seu órgão Colegiado em 31 de outubro de 2006, comunicada à Companhia em 15 de dezembro de 2006, indeferiu o recurso interposto pela Eletropaulo, prevalecendo a obrigatoriedade da realização de reavaliação periódica de ativos. A Companhia acatou a decisão do Colegiado daquela Autarquia e, portanto, irá realizar uma nova reavaliação de seu ativo imobilizado, solicitando, entretanto, que a realização de estudos e aprovação em seus órgãos da administração seja efetuada durante o exercício de 2007. Conseqüentemente, os possíveis efeitos, se algum, que poderiam advir da nova reavaliação desses ativos, não estão contemplados nas presentes informações trimestrais.

São Paulo, 27 de abril de 2007

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP-015199/0-6

Marcos Antônio Quintanilha
Contador CRC-1-SP-132776/O - 3-T-SC-S-SP

